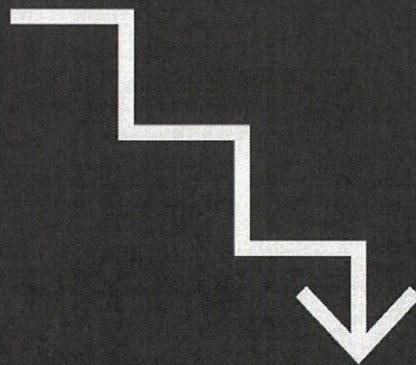


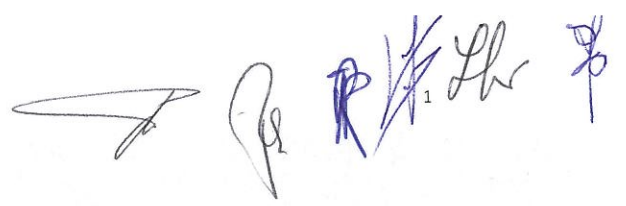


2025

Relatório de Gestão e Contas



Valongo do Vouga, 5 de Março de 2026



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

**“Promover o bem-estar da
população idosa é um
compromisso essencial para uma
sociedade mais justa, inclusiva e
humanizada.”**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

	Pg.
Índice	2
Lista de Tabelas, Figuras, Quadros e Gráficos	3
Introdução	5
1. Caracterização	6
1.1. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade	7
1.2. Estrutura Orgânico-Funcional	7
1.3. Corpos Gerentes	9
1.4. Recursos Humanos	9
1.5. Formação	15
1.6. Absentismo	16
1.7. Medidas de Emprego desenvolvidas em 2025	17
1.8. Candidaturas	18
1.9. Parcerias	19
2. Respostas Sociais	21
2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	23
2.2. Centro de Dia	17
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário	30
3. Serviço Social	34
3.1. Parceria com a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga	34
3.2. Encaminhamentos e Apoios Realizados	35
4. Atividades	37
4.1. Plano Semanal de Atividades 2025	39
4.2. Atividades desenvolvidas nas respostas sociais	39
4.3. Evidências	45
Conclusão	46
Agradecimentos	48

Lista de Tabelas, Figuras, Quadros e Gráficos

Figura 1 – Atual Edifício da FNSCFVV	6
Figura 2 – Esquema	7
Figura 3- Organograma Institucional	8
Figura 4 – Fotos várias	45
Quadro 1 – Constituição do Conselho de Administração a 31 de Dezembro de 2025	9
Quadro 2 – Constituição do Conselho Fiscal a 31 de Dezembro de 2025	9
Quadro 3 – Categoria dos Trabalhadores a 31 de Dezembro de 2025	11
Quadro 4 - Faixa etária dos colaboradores a 31 de Dezembro de 2025	13
Quadro 5 - Permanência na instituição dos colaboradores a 31 de Dezembro de 2025	13
Quadro 6 - Caracterização das respostas sociais no ano de 2025	22
Quadro 7 - Número de utentes a beneficiar do SAD por tipologia de serviço, reportados a 31 dezembro de 2025.	33
Quadro 8 - Plano Semanal de Atividades durante o ano de 2025	39
Quadro 9 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Janeiro de 2025	39
Quadro 10 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro de 2025	40
Quadro 11 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Março de 2025	40
Quadro 12 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Abril de 2025	40
Quadro 13 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Maio de 2025	41
Quadro 14 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Junho de 2025	41
Quadro 15 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Julho de 2025	42
Quadro 16 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Agosto de 2025	42
Quadro 17 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Setembro de 2025	43
Quadro 18 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Outubro de 2025	43
Quadro 19 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Novembro de 2025	44
Quadro 20 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Dezembro de 2025	44
Tabela 1- Evolução do número médio de utentes das respostas sociais nos últimos cinco anos	22
Tabela 2 – Frequências Mensais dos Utesntes em ERPI, de acordo com mapa enviado mensalmente, de janeiro a dezembro de 2025	24
Tabela 3 – Número de Utesntes a Frequentar a Resposta de ERPI por tempo de permanência (dados a 31 de Dezembro de 2025)	25
Tabela 4 – Caracterização dos Utesntes por idade e Género a frequentar a resposta social de ERPI, a 31 De Dezembro de 2025	26
Tabela 5 – Frequências Mensais dos Utesntes em Centro de Dia, de acordo com mapa enviado mensalmente, de janeiro a dezembro de 2025	29
Tabela 6 – Caracterização dos Utesntes por idade e Género a frequentar a resposta social de Centro de Dia, a 31 De Dezembro de 2025	29
Tabela 7 – Frequências Mensais dos Utesntes em Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com mapa enviado mensalmente, de janeiro a dezembro de 2025	31
Tabela 8 – Utesntes a Frequentar a Resposta de SAD por tempo de permanência (dados a 31 de Dezembro de 2025)	32
Tabela 9 – Caracterização dos Utesntes por idade e Género a frequentar a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, a 31 De Dezembro de 2025	32

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature, a signature with a subscript '4', and other initials.



A Instituição Fundação Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga apresenta o seu relatório de gestão como forma de fornecer uma visão clara e detalhada sobre o seu desempenho e as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025. Enquanto instrumento de avaliação, este documento permite analisar a eficácia das ações implementadas, identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, bem como apoiar a tomada de decisões estratégicas para o futuro.

Para além da sua função avaliativa, o presente relatório constitui também uma ferramenta de melhoria contínua, contribuindo para o ajustamento das práticas e estratégias adotadas, de modo a assegurar o cumprimento da missão da instituição e a concretização dos seus objetivos.

Ao longo de 2025, foi privilegiada uma abordagem integrada, com a promoção de atividades orientadas para o cuidado individualizado e para o estímulo da autonomia dos idosos, permitindo alcançar de forma significativa os propósitos institucionais.

A equipa multidisciplinar manteve-se, durante o ano de 2025, como o pilar fundamental do funcionamento da instituição, sendo a sua colaboração determinante para a prestação de cuidados mais eficazes, humanizados e centrados na pessoa.

As atividades e iniciativas desenvolvidas proporcionaram aos idosos um ambiente acolhedor, dinâmico e seguro, reforçando a sua dignidade, qualidade de vida e autonomia. O acompanhamento individualizado e o estímulo contínuo revelaram-se essenciais para a promoção do bem-estar físico, emocional e social. A interação com as famílias contribuiu igualmente para o fortalecimento dos laços afetivos, consolidando uma rede de apoio consistente.

Perspetiva-se, para o próximo ano, a continuidade da expansão das atividades e iniciativas, com o objetivo de ampliar o impacto no bem-estar dos idosos e reforçar o compromisso com a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

A Fundação Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como entidade de utilidade pública por despacho de 29 de novembro de 2000, proferido pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Trabalho e da Solidariedade. O respetivo registo foi efetuado em 12 de dezembro de 2000, sob a inscrição n.º 47/00, a fls. 28 a 28 verso do Livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social. Este reconhecimento foi posteriormente publicado no Diário da República n.º 13, III Série, de 16 de janeiro de 2001, página 986.

A atividade principal da Fundação centra-se na prestação de serviços de apoio social a pessoas idosas, com ou sem alojamento, promovendo respostas adequadas às necessidades desta população.

A Fundação teve origem numa disposição testamentária do benemérito Manuel de Bastos Xavier, falecido em 11 de dezembro de 1997. No seu testamento, datado de 20 de dezembro de 1984, o instituidor manifestou a intenção de criar um lar de idosos, a designar por “Fundação Nossa Senhora da Conceição”.

A Instituição iniciou a sua atividade em 4 de novembro de 2002, em instalações adaptadas situadas no lugar de Fermentões, disponibilizando as respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário.

Em 31 de julho de 2010, foi inaugurado o atual edifício-sede, localizado no lugar de Brunhido, freguesia de Valongo do Vouga. Importa destacar que esta infraestrutura foi construída no âmbito de uma candidatura aprovada ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), que visou o reforço da rede de equipamentos sociais.



Figura 1 – Atual Edifício da FNSCFVV

1.1. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade



Figura 2 – Esquema

1.2. Estrutura Orgânico-Funcional

A estrutura orgânico-funcional da Fundação Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga assenta num modelo hierárquico de governação, que define de forma clara a distribuição de competências e responsabilidades entre o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, assegurando mecanismos adequados de supervisão e controlo.

Ao nível executivo, a Direção Técnica assume a responsabilidade pela coordenação, orientação e acompanhamento das equipas, garantindo a prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais definidos pelos órgãos de gestão. Sob a sua dependência direta encontram-se as principais respostas sociais da Instituição, designadamente a

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Dia.

Complementarmente, integram a estrutura diversos serviços de suporte, fundamentais ao regular funcionamento e à qualidade das respostas prestadas, nomeadamente nas áreas administrativa, social, animação sociocultural, higiene, segurança e limpeza, cuidados de saúde (enfermagem e medicina) e produção alimentar.

Em termos globais, a organização estrutura-se em três níveis de gestão — institucional, intermédio e operacional — promovendo uma articulação funcional eficiente e um modelo de proximidade entre a Direção, a Direção Técnica e os colaboradores, orientado para a qualidade, rigor e melhoria contínua dos serviços prestados.

Organograma Institucional

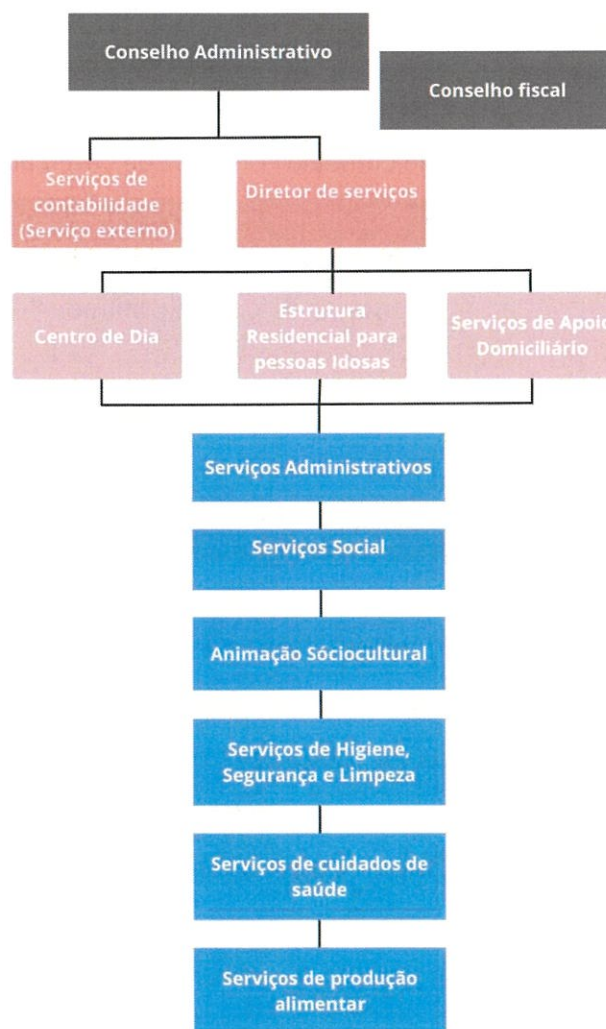


Figura 3- Organograma Institucional



1.3. Corpos Gerentes

A Fundação é uma instituição sem fins lucrativos e por esse motivo a gestão é orientada voluntariamente pelos Conselhos de Administração e Fiscal presentes no organograma (ver figura 3).

A composição dos Órgãos Sociais a 31 de Dezembro de 2025 é a seguinte:

Quadro 1 – Constituição do Conselho de Administração a 31 de Dezembro de 2025

Conselho de Administração	
Presidente	João Pedro Alvim Henriques Xavier
Secretário	Rui Carlos Santos Mota
Tesoureiro	Joao Paulo Guarino Simões
Vogal	António Augusto Teixeira Portilho
Vogal	João da Silva Pinheiro
Vogal	Joaquim Matos Branco
Vogal	João Augusto Pinto

Quadro 2 – Constituição do Conselho Fiscal a 31 de Dezembro de 2025

Conselho Fiscal	
Presidente	Jorge Manuel Gomes de Arede
Vogal	José Abílio Castilho Marques Gomes
Vogal	Ana Raquel Coutinho Dias

1.4. Recursos Humanos

A gestão da instituição assenta numa abordagem estratégica centrada na valorização do capital humano, reconhecido como um dos principais fatores críticos para o desempenho organizacional. A **gestão de recursos humanos**, orientada por princípios de rigor, eficiência e conformidade legal, constitui um pilar essencial para a concretização da missão institucional, bem como para a sustentabilidade e melhoria contínua das respostas sociais desenvolvidas.

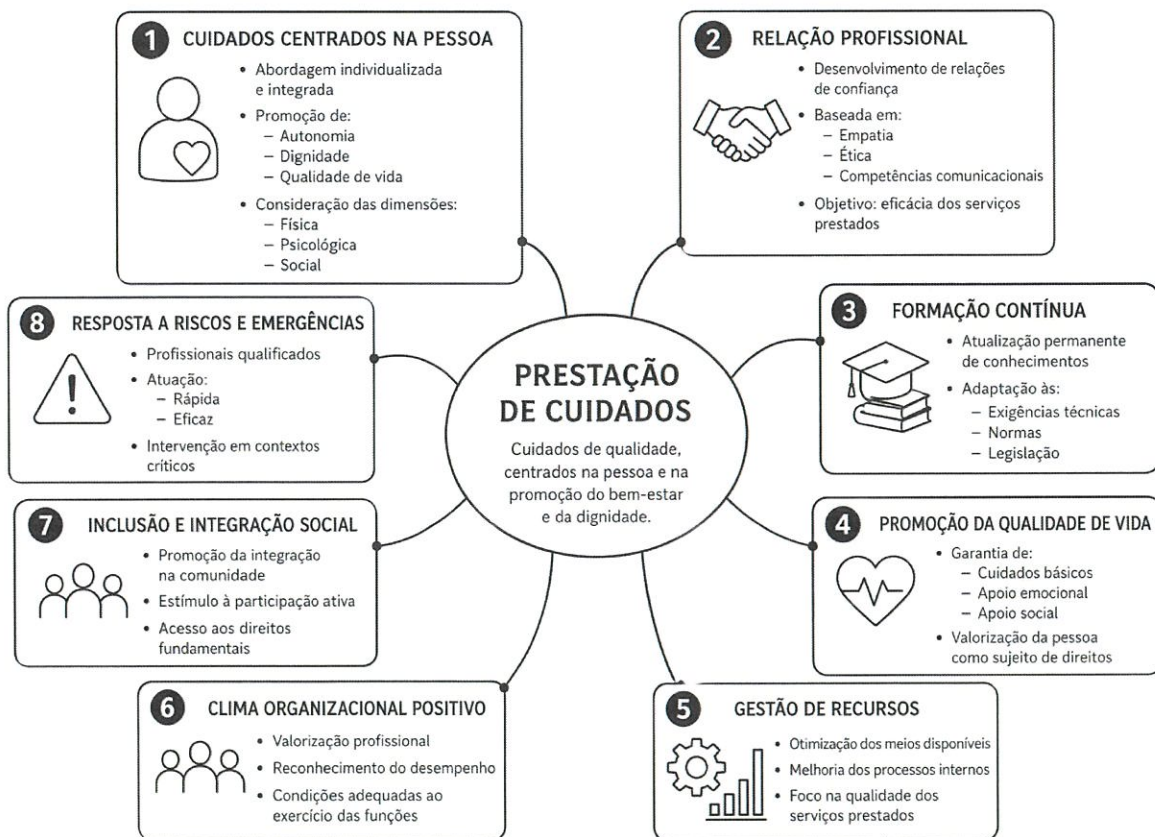
Neste âmbito, a instituição prossegue uma política de recursos humanos orientada para a qualificação, valorização e desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores, promovendo práticas de gestão baseadas em competências e formação profissional

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

contínua. Paralelamente, é assegurada a promoção de um ambiente de trabalho seguro, estável e favorável ao bem-estar organizacional, potenciador do compromisso e da produtividade das equipas.

Atendendo à natureza e especificidade de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), os recursos humanos assumem uma relevância determinante, na medida em que a qualidade da intervenção depende diretamente das competências técnicas, relacionais e éticas dos profissionais. A intervenção junto de públicos em situação de vulnerabilidade exige elevados níveis de qualificação, responsabilidade e capacidade de resposta a contextos de elevada complexidade.

Neste contexto, destacam-se os seguintes eixos estruturantes:



A definição do número e perfil dos colaboradores integra-se no cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis às diferentes respostas sociais em funcionamento, designadamente os estabelecidos nos Acordos de Cooperação. Esta definição tem igualmente em consideração o número de utentes, o respetivo grau de dependência e as características específicas dos serviços prestados, garantindo a adequação dos recursos humanos às necessidades efetivas da instituição.

A **31 de dezembro de 2025**, a Instituição contava com um **total de 43 colaboradores** com vínculo laboral, assegurando o normal funcionamento das suas respostas sociais.

No decurso do período em análise, foram formalizados 2 novos contratos de trabalho, verificando-se 1 cessação de vínculo laboral. Temos ainda, uma colaboradora a beneficiar da medida EAMA do IEFP.

Paralelamente, a Instituição manteve a integração de colaboradores ao abrigo de medidas de apoio ao emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente através de programas de inserção profissional, abrangendo 3 colaboradoras ao longo do ano de 2025.

Quadro 3 - Categoria dos colaboradores a 31 de Dezembro de 2025

Categoria Profissional	Número de colaboradores
Ajudantes de Ação Direta	23
Ajudantes de Cozinha	6
Cozinheiras	3
Chefe de Escritório	1
Direção Técnica	1
Enfermeira	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Técnico Superior de Animação Sociocultural	1
Trabalhadores Serviços Gerais	6
Total	43

A análise da distribuição por categoria profissional evidencia uma estrutura organizacional orientada predominantemente para a prestação direta de cuidados e

serviços de apoio aos utentes, em conformidade com a natureza das respostas sociais desenvolvidas.



Destacam-se os Ajudantes de Ação Direta, que representam a maior proporção do efetivo (23 colaboradores), refletindo a centralidade da intervenção direta na prestação de cuidados nas respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

No âmbito dos serviços de apoio operacional, verificam-se 6 Ajudantes de Cozinha e 3 Cozinheiras, assegurando a confeção e distribuição de alimentação adequada às necessidades nutricionais dos utentes, bem como a resposta às exigências alimentares específicas.

Ao nível dos serviços gerais, a instituição integra 6 Trabalhadores de Serviços Gerais, responsáveis por tarefas de suporte essenciais ao funcionamento quotidiano das valências.

No que respeita à estrutura técnico-administrativa e de enquadramento, a Instituição dispõe de 1 Chefe de Escritório, 1 Diretora Técnica, 1 Enfermeira, 1 Técnica Superior de Serviço Social e 1 Técnico Superior de Animação Sociocultural, assegurando a coordenação técnica, a gestão administrativa e a prestação de serviços especializados nas áreas social, clínica e ocupacional.

Esta distribuição reflete um modelo organizacional funcionalmente adequado às exigências das respostas sociais em funcionamento, caracterizado por uma forte componente operacional, complementada por uma estrutura técnica reduzida mas essencial à garantia da qualidade, supervisão e conformidade das intervenções desenvolvidas.

Um dos fatores que consideramos relevantes para análise é a faixa etária dos nossos colaboradores, assim como o tempo de permanência na instituição.

Quadro 4 - Faixa etária dos colaboradores a 31 de Dezembro de 2025

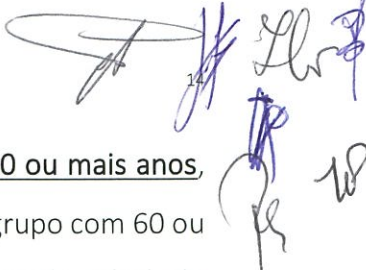
Grupo etário	Masculino	Feminino	Total
Menos de 20 anos	0	0	0
De 20 a 29 anos	0	1	1
De 30 a 39	1	4	5
De 40 a 49 anos	0	8	8
De 50 a 59 anos	0	19	19
60 e mais anos	1	9	10
Total	2	41	43

Quadro 5 - Permanência na instituição dos colaboradores a 31 de Dezembro de 2025

Permanência	Número de colaboradores
Menos de 12 meses	2
De 1 ano a 5 anos	13
De 5 a 10 anos	11
De 10 anos a 15 anos	11
De 15 anos a 20 anos	3
Mais de 20 anos	3
Total	43

A estrutura etária e a antiguidade dos colaboradores da Fundação Nossa Senhora da Conceição devem ser interpretadas em articulação direta com a natureza das respostas sociais desenvolvidas, nomeadamente ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, atividades que exigem elevada continuidade assistencial, forte componente relacional e conhecimento aprofundado das necessidades da população idosa.

No **total de 43 colaboradores**, observa-se uma predominância do género feminino (95,3%), o que reflete a realidade estrutural do setor social e, em particular, das respostas de apoio à terceira idade. Esta feminização dos quadros está associada à natureza das funções desempenhadas, fortemente centradas no cuidado direto, apoio pessoal e acompanhamento psicossocial dos utentes.



A análise etária evidencia que cerca de 67,5% dos colaboradores têm 50 ou mais anos, concentrando-se especialmente no grupo dos 50–59 anos (44,2%) e no grupo com 60 ou mais anos (23,3%). Esta configuração traduz uma equipa com elevado nível de experiência profissional e conhecimento acumulado sobre as dinâmicas institucionais, os procedimentos internos e as necessidades específicas dos utentes da Fundação.

No contexto do trabalho desenvolvido pela Fundação Nossa Senhora da Conceição, este perfil etário constitui um fator relevante de estabilidade e qualidade na prestação de cuidados, particularmente nas respostas de ERPI e SAD, onde a continuidade assistencial, a relação de proximidade e a capacidade de resposta a situações de dependência assumem caráter crítico.

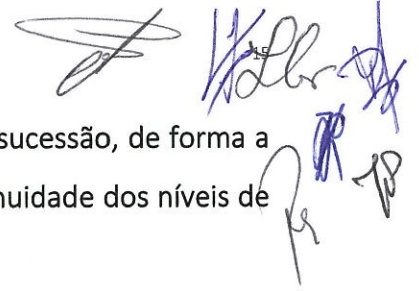
Por outro lado, a reduzida expressão de colaboradores com menos de 40 anos (13,9%) evidencia uma renovação geracional limitada, o que poderá constituir um desafio futuro para a sustentabilidade operacional das respostas sociais, sobretudo tendo em conta o aumento da complexidade dos cuidados prestados e a necessidade de adaptação a novas metodologias de intervenção.

Relativamente à antiguidade, verifica-se que 67,4% dos colaboradores têm uma permanência igual ou superior a 5 anos na instituição, sendo que 13,9% apresentam mais de 15 anos de vínculo. Este dado é particularmente relevante no contexto da Fundação, uma vez que a elevada estabilidade das equipas contribui diretamente para a qualidade, consistência e continuidade dos cuidados prestados, bem como para a consolidação de práticas institucionais uniformes entre ERPI, Centro de Dia e SAD.

A reduzida taxa de entradas recentes (4,7% com menos de 1 ano) reforça a existência de equipas altamente experientes e com forte conhecimento institucional, o que se traduz em maior eficiência na execução das respostas sociais e na capacidade de resposta a situações de maior complexidade, frequentes no contexto do envelhecimento e da dependência.

Em síntese, a estrutura de recursos humanos da Fundação Nossa Senhora da Conceição caracteriza-se por elevada estabilidade, forte experiência acumulada e continuidade organizacional, fatores que constituem uma mais-valia significativa para a qualidade das respostas sociais desenvolvidas. Contudo, evidencia igualmente a necessidade de

atenção estratégica à renovação geracional e ao planeamento de sucessão, de forma a assegurar a sustentabilidade futura das respostas sociais e a continuidade dos níveis de qualidade atualmente praticados.



1.5. Formação

No cumprimento do disposto no Contrato Coletivo de Trabalho aplicável ao setor, a Fundação assegura o acesso dos seus colaboradores a ações de formação profissional contínua, adequadas às funções desempenhadas e às respetivas qualificações, enquanto instrumento estratégico de desenvolvimento organizacional.

A formação profissional constitui um eixo estruturante da política de gestão de recursos humanos, prosseguindo os seguintes objetivos:

- Promover a qualificação, atualização e valorização contínua dos colaboradores, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Fomentar a reabilitação e integração profissional de trabalhadores em situação de incapacidade, designadamente decorrente de acidente de trabalho;
- Apoiar a integração socioprofissional de grupos com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho;
- Garantir o exercício do direito individual à formação, assegurando igualdade de acesso independentemente do vínculo ou função exercida.

No contexto específico da intervenção junto da população idosa, a formação assume particular relevância, na medida em que contribui para o reforço das competências técnicas, relacionais e éticas dos profissionais, assegurando uma prestação de cuidados qualificada, humanizada e centrada na pessoa. A aposta na formação contínua permite, assim, promover práticas de intervenção mais adequadas às necessidades dos utentes, assegurando o respeito pela sua dignidade, autonomia e bem-estar global.

Paralelamente, o desenvolvimento de ações formativas contribui para o reforço da coesão interna, da partilha de conhecimento e da melhoria do clima organizacional,

potenciando o espírito de equipa, a motivação e o compromisso dos colaboradores com a missão institucional.

No decurso do ano de 2025, foram promovidas e frequentadas diversas ações de formação, destacando-se as seguintes:

- Cuidados humanizados na intervenção com pessoas idosas;
- Manuseamento de bomba infusora;
- Prevenção da negligência, abusos e maus-tratos;
- Participação em ações de formação e webinars dirigidos à equipa técnica, em áreas relevantes para a intervenção social e cuidados continuados.

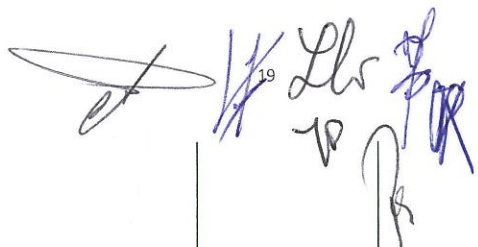
A realização destas ações formativas reflete o compromisso da Fundação com a melhoria contínua das competências dos seus recursos humanos, contribuindo para a qualidade, segurança e eficácia dos serviços prestados nas diferentes respostas sociais.

1.6. Absentismo

Identificação	Formação	entidade promotora	data	Carga horária
Carla Maria Monteiro Silva	Ação de Formação do Projeto 'Ação Local, Inclusão Global na modalidade de Boccia'	Instituto Nacional para a Reabilitação / PCAND	07-12-2022	4h
	Sessão de Informação e Debate 'A saúde Mental de Interventores/ as Sociais de 1ª Linha'	EAPN Rede Europeia Anti Pobreza de Portugal	09-12-2022	2h
	Ação de Formação Agilidades	Agilidades	de Setembro 2021 a Janeiro 2022	24H
	Webinar PRR Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais inovadoras	ISS	30 de setembro de 2022	2h
	Webinar 'Estatuto do Cuidador Informal'	ISS	9 de março	2h
	Sessão Explicativa 3.ª Adenda Compromisso de Cooperação Setor Social e Solidário Protocolo para o biénio 2021-2022	CNIS	20-12-2022	2h

M ^a Manuela Carvalho e Silva	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
M ^a da Encarnação Carneiro Almeida	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2021	50h
Alexandra Raquel G. Alves	Ação de Formação do Projeto 'Ação Local, Inclusão Global na modalidade de Boccia'	Instituto Nacional para a Reabilitação / PCAND	07-12-2022	4h
	Seminário Gestão de Pessoas	CNIS	De 18/01/22 a 25/01/2022	12h
	Ação de Formação Agilidades	Agilidades	de Setembro 2021 a Janeiro 2022	24H
Mercinda Agostinho Santos Amaro	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Ercilia Almeida Ferreira				
Sonia M ^a Duarte Ferreira	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Mafalda Maria Jesus Ferreira Santos				
Maria Arlete Rodrigues A. Santos	Ação de Formação do Projeto 'Ação Local, Inclusão Global na modalidade de Boccia'	Instituto Nacional para a Reabilitação / PCAND	07-12-2022	4h
	Ação de Formação Agilidades	Agilidades	de Setembro 2021 a Janeiro 2022	24H
	Seminário Gestão de Pessoas	CNIS	De 18/01/22 a 25/01/2022	12h
Joana Sofia Ferreira Caetano	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Emilia Margarida S Simoes Fernandes	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
Ana Andrea Tavares da Costa Calix	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h

Eva Mafalda Morais da Silva	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
M ^a Isabel Fernandes Videira de Carvalho	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
M ^a da Conceição da Silva Costa Santiago	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
Ana Rita da Silva Lisboa	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
M ^a de Lurdes Vidal Arede Ferreira	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
M ^a Madalena M. Ferreira	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
M ^a Manuela dos Santos Ferreira	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Felisa Benjumea Alvarez				
Iryna Physhlyal				
Maria de fatima Matos Silva	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
Clarinda da Luz Marques Silva	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
M. Fatima Fernandes Camacho	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Maria de Fatima da Costa Monteiro	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Jose Miguel Brenha	Diploma de Treinador			
Maria Adelia Simões Moita	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h



Ana Cristina Sousa				
Sandra Elisabete de Oliveira Martins	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
Maria Adelaide Carvalheira Pereira	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Teresa Mafalda Da Silva Morais Coelho	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Lina Barros	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Elsa Maria Jesus Santos e Sá	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Lucia Figueiredo	Primeiros Socorros - Hidrobalneoterapia	EPVL	de 30/11/2022 a 17/12/2022	25h
Catarina Conceição Fernandes Santos	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h
Sara Liliana Henriques Fernandes	Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	EPVL	de 16/11/2021 a 15/02/2022	50h

Durante o ano de 2025, registou-se um total de 444 dias de ausência por motivo de incapacidade temporária para o trabalho (baixa médica por doença), abrangendo 14 colaboradores, com impacto relevante ao nível da assiduidade e da gestão operacional dos recursos humanos.

No mesmo período, verificou-se ainda 1 ausência ao abrigo da licença de maternidade, no âmbito do regime legal de proteção à parentalidade. Foram igualmente registadas ausências pontuais por motivo de falecimento de familiar (faltas por nojo), devidamente enquadradas na legislação aplicável.

O conjunto destas ocorrências implicou a adoção de medidas de reorganização interna, nomeadamente ao nível da gestão de escalas, redistribuição de tarefas e reforço pontual

das equipas, com vista a assegurar a continuidade, regularidade e qualidade dos serviços prestados nas diferentes respostas sociais da Instituição.



O absentismo, entendido como a ausência dos colaboradores ao trabalho, constitui um indicador relevante de gestão de recursos humanos, com impacto direto na eficiência organizacional e na qualidade da prestação de cuidados. No contexto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, assume particular importância, atendendo à natureza contínua e exigente dos serviços prestados.

Neste sentido, a Instituição tem vindo a adotar uma abordagem preventiva e de monitorização do absentismo, promovendo práticas de gestão orientadas para o bem-estar organizacional, melhoria das condições de trabalho e reforço do compromisso dos colaboradores. Entre as medidas implementadas destacam-se o acompanhamento regular das situações de ausência, a sensibilização para a importância da assiduidade e a promoção de um ambiente de trabalho positivo e motivador.

Em termos globais, o nível de absentismo registado não assume carácter crítico; contudo, situações de ausência prolongada ou recorrente requerem acompanhamento específico, atendendo ao seu potencial impacto na organização do trabalho, na qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos utentes.

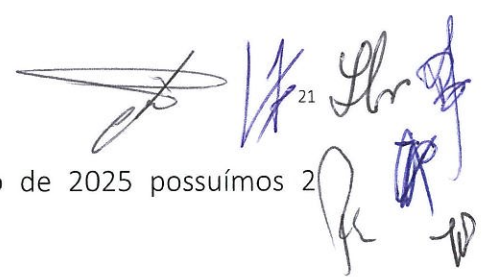
1.7. Medidas de Emprego desenvolvidas em 2025

A Instituição durante o ano de 2025 beneficiou de medidas promovidas pelo IEFP, bem como de apoios à contratação que consistem na atribuição de apoios financeiros.

Foram promovidas as seguintes medidas:

- ∴ **Emprego Apoiado em Mercado Aberto** - Medida de apoio ao desenvolvimento de atividade profissional por pessoas com deficiência e capacidade de trabalho reduzida, integrados na organização produtiva ou de prestação de serviços de empresas e outros empregadores – 1 beneficiária.
- ∴ **Contrato Emprego-Inserção + (deficiência)** - Realização de trabalho socialmente necessário por parte de desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou

de subsídio social de desemprego – a 31 de dezembro de 2025 possuímos 2 beneficiárias.



1.8. Candidaturas

- 1.8.1. Associativismo - Programa de Apoio às Associações Sociais do concelho de Águeda
- 1.8.2. Candidatura 'Agitágeda 2025
- 1.8.3. Candidatura Bairro Feliz - Pingo Doce:
- 1.8.4. Incentivo HFA "Hoje Fazemos o Amanhã"
- 1.8.5. BPI Sénior – Fundação La Caixa
- 1.8.6. Projeto Águeda Recicla +
- 1.8.7. Fundação Belmiro de Azevedo

1.9. Parcerias

As parcerias institucionais constituem um vetor estratégico fundamental para o desenvolvimento sustentado das atividades das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), permitindo reforçar a capacidade de resposta, a eficiência operacional e o impacto social das intervenções dirigidas a populações em situação de vulnerabilidade.

Num contexto caracterizado por crescentes exigências sociais, restrições orçamentais e complexidade dos problemas sociais, a cooperação interinstitucional assume particular relevância, sendo determinante para a otimização de recursos e para a promoção de respostas integradas e inovadoras.

Neste âmbito, destacam-se os seguintes contributos estruturantes das parcerias:

a) Complementaridade e otimização de recursos

As parcerias permitem colmatar limitações ao nível de financiamento, recursos humanos especializados, infraestruturas e meios técnicos, promovendo uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis. A articulação com entidades públicas, privadas e do setor social contribui para a redução de redundâncias e para o aumento da capacidade instalada.

b) Ampliação do impacto social

A cooperação institucional possibilita o alargamento do âmbito e alcance das respostas sociais, potenciando a cobertura territorial e o número de beneficiários apoiados. Esta abordagem favorece intervenções mais abrangentes e integradas, alinhadas com os princípios de coesão social e inclusão.

c) Partilha de conhecimento e capacitação organizacional

O estabelecimento de parcerias facilita a transferência de conhecimento, a disseminação de boas práticas e o desenvolvimento de competências organizacionais. Esta dinâmica contribui para a qualificação técnica das equipas e para a melhoria contínua dos serviços prestados.

d) Reforço da credibilidade institucional e accountability

A articulação com entidades reconhecidas, nomeadamente organismos públicos e parceiros estratégicos, reforça a legitimidade institucional e a confiança dos stakeholders. Simultaneamente, promove práticas de transparência, prestação de contas e alinhamento com referenciais de qualidade e boas práticas do setor.

e) Promoção da inovação social

As parcerias constituem um contexto favorável à experimentação e implementação de soluções inovadoras, permitindo desenvolver respostas mais eficazes e ajustadas às necessidades emergentes. A cooperação intersetorial estimula a adoção de metodologias diferenciadoras e modelos de intervenção centrados na evidência.

f) Sustentabilidade e diversificação de fontes de financiamento

A cooperação com diferentes tipologias de entidades, incluindo autarquias, serviços da administração pública, empresas e outras organizações do setor social, contribui para a diversificação das fontes de financiamento e para a redução da dependência de apoios únicos, reforçando a resiliência financeira da instituição.

g) Articulação em rede e governação colaborativa

A integração em redes formais e informais de cooperação potencia a articulação de respostas sociais, evitando sobreposições e promovendo complementaridades. Esta

abordagem favorece uma lógica de governação colaborativa, orientada para resultados e para a maximização do impacto social.

Em síntese, as parcerias institucionais assumem um papel determinante na consolidação da capacidade de intervenção das IPSS, contribuindo para a eficiência, qualidade e sustentabilidade das respostas sociais, bem como para a geração de valor social.

Tendo em consideração a relevância estratégica das parcerias no desenvolvimento da sua atividade, a Fundação tem vindo a consolidar e reforçar as relações institucionais previamente estabelecidas, bem como a promover a identificação e formalização de novas parcerias, orientadas por critérios de complementaridade, alinhamento estratégico e criação de valor.

Durante o ano de 2025, reforçamos as seguintes parcerias:

- ✓ Junta de Freguesia de Valongo do Vouga;
- ✓ Instituições da Freguesia de Valongo do Vouga: Casa do Povo de Valongo do Vouga, Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga, ASSOARTES, Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga;
- ✓ Município de Águeda;
- ✓ I.E.F.P.: Centro de Emprego e o Serviço de Formação Profissional de Formação;
- ✓ Direção Geral de Reinserção Social;
- ✓ CERCIAG;
- ✓ Rede Social/ CLAS;
- ✓ IPSS's do concelho de Águeda;
- ✓ CAA;
- ✓ Escola Secundária Adolfo Portela;
- ✓ Entidades da área da Saúde;
- ✓ EPVL – Escola Profissional Vasconellos Lebre
- ✓ Entre outras.

2. Respostas Sociais

Nos termos da definição constante da Direção-Geral da Segurança Social, consideram-se respostas sociais *o conjunto de atividades, serviços e equipamentos destinados à promoção da proteção social, dirigidos prioritariamente a grupos em situação de vulnerabilidade, desempenhando um papel estruturante na prevenção e mitigação de situações de pobreza, na promoção da inclusão social e no apoio à conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.*

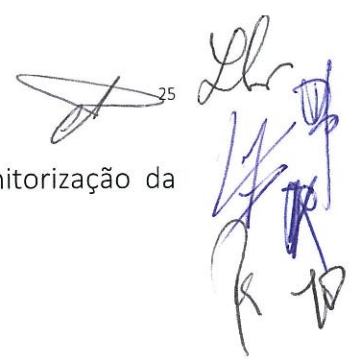
No âmbito específico da população idosa, as respostas sociais assumem particular relevância estratégica, tendo como principais objetivos a promoção da autonomia, a prevenção da dependência, o retardamento da institucionalização e a melhoria das condições de vida e bem-estar. Estas respostas procuram assegurar uma intervenção integrada e centrada na pessoa, ajustada às necessidades decorrentes do processo de envelhecimento, nomeadamente ao nível das dimensões física, psicológica e social.

Neste contexto, a Fundação assegura o funcionamento de **três** respostas sociais dirigidas à população idosa, devidamente enquadradas no sistema de cooperação com a Segurança Social:

- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, vocacionada para o acolhimento de pessoas em situação de maior dependência ou ausência de suporte familiar, garantindo cuidados permanentes e integrados;
- **Centro de Dia (CD)**, que proporciona apoio diurno, promovendo a permanência do idoso no seu meio habitual de vida, através da prestação de serviços de natureza social, ocupacional e de cuidados básicos;
- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, orientado para a prestação de cuidados individualizados no domicílio, visando a manutenção da autonomia e a permanência do utente no seu contexto familiar e comunitário.

Apresentam-se, de seguida, os principais dados de caracterização das respostas sociais em funcionamento, designadamente no que se refere à frequência de utentes, tendo por base os registos administrativos e os mapas de frequência mensais remetidos ao Instituto

da Segurança Social, I.P., no âmbito das obrigações de reporte e monitorização da atividade desenvolvida.



Quadro 6 - Caracterização das respostas sociais no ano de 2025

Tipologia	Capacidade	N.º Utente/ Acordo de Cooperação	Média de Utentes Ano/ 2025	Tipologia de Ocupação
Centro de Dia	20	20	20	100%
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	34	34	34	100%
Serviço de Apoio Domiciliário	45	45	43	96%
TOTAL	99	99	97	98%

Tabela 1- Evolução do número médio de utentes das respostas sociais nos últimos cinco anos

Respostas Sociais	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Centro de Dia	20	20	20	20	19	19
ERPI	34	34	34	34	34	34
Serviço de Apoio Domiciliário	43	45	40	45	45	41

De acordo com uma visão geral e relativa à **evolução no período de 2020–2025 vs 2025**, podemos constatar o seguinte:

Centro de Dia

- **Histórico:** subiu de 19 → 20 (desde 2022 estabilizado)
- **2025 (detalhe):**
 - Capacidade: 20
 - Utentes: 20
 - Média: 20

Conclusão: ocupação total e estável → serviço equilibrado

ERPI

- **Histórico:** sempre 34 (100% estável)
- **2025 (detalhe):**

- Capacidade: 34
- Utentes: 34
- Média: 34

Conclusão: ocupação máxima constante → sem margem de crescimento

Serviço de Apoio Domiciliário

- **Histórico:** mais irregular (41 → 45 → 40 → 45 → 43)
- **2025 (detalhe):**
 - Capacidade: 45
 - Utentes: 45
 - Média: 43

Conclusão: Nem sempre atinge o máximo. Em 2025: ligeiramente abaixo da capacidade (≈96%)

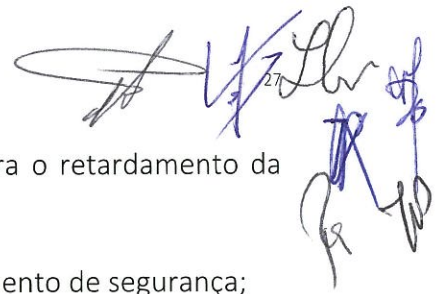
2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

De acordo com a Carta Social, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) configura-se como uma resposta social de natureza residencial, vocacionada para o acolhimento de pessoas idosas em situação de dependência, total ou parcial, que necessitam de acompanhamento permanente e de cuidados continuados, assegurados em regime de funcionamento ininterrupto (24 horas/dia).

Esta resposta social destina-se a indivíduos que, em função da diminuição da autonomia funcional, de condições de saúde debilitantes ou da inexistência/insuficiência de suporte familiar e social, não dispõem de condições para permanecer no seu meio habitual de vida. Neste enquadramento, a ERPI assegura uma intervenção integrada, de carácter multidisciplinar, orientada para a satisfação das necessidades básicas e para a promoção do bem-estar global dos utentes, numa perspetiva biopsicossocial.

Nos termos do Regulamento Interno, a ERPI prossegue os seguintes objetivos operacionais:

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de vida diária, em condições de dignidade e segurança;
- Assegurar o acompanhamento clínico e psicossocial, adequado ao perfil e grau de dependência dos utentes;



- Contribuir para a estabilização do estado de saúde e para o retardamento da progressão da dependência;
- Promover o bem-estar emocional, a autoestima e o sentimento de segurança;
- Salvaguardar os direitos fundamentais dos utentes, nomeadamente a privacidade, a individualidade, a autonomia e a liberdade de expressão;
- Estimular a manutenção e o reforço das relações familiares e sociais;
- Proporcionar condições habitacionais adequadas, garantindo conforto, acessibilidade e qualidade de vida.

No âmbito da sua atividade, a Fundação assegura um conjunto integrado e articulado de serviços, designadamente:

- Acompanhamento médico e de enfermagem, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde;
- Fornecimento de alimentação equilibrada, adaptada às necessidades nutricionais e clínicas dos utentes;
- Alojamento permanente, em condições de segurança e conforto;
- Prestação de cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Tratamento e gestão de roupa pessoal e de cama;
- Vigilância e supervisão contínua (24 horas/dia);
- Desenvolvimento de atividades de animação sociocultural e ocupacional;
- Apoio psicossocial, dirigido aos utentes e respetivas famílias;
- Outros serviços complementares ajustados às necessidades identificadas no plano individual de cuidados.

A ERPI assume, assim, um papel estruturante no sistema de respostas sociais, constituindo-se como uma resposta de elevada relevância no apoio a pessoas idosas em situação de maior vulnerabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, a preservação da dignidade humana e a promoção de um envelhecimento ativo e digno, em contexto institucional.

Tabela 2 – Frequências Mensais dos Utentes em ERPI, de acordo com mapa enviado mensalmente, de janeiro a dezembro de 2025

Mês	Total	Admissões	Ausências	Vagas		Saídas
				Normais	Reservadas	
Janeiro	34	1	0	29	5	0

Fevereiro	34	0	0	29	5	1
Março	34	1	0	29	5	1
Abril	35	2	0	30	5	1
Maio	34	0	0	29	5	0
Junho	35	1	0	30	5	1
Julho	35	1	0	30	5	1
Agosto	35	1	0	30	5	1
Setembro	34	1	0	29	5	0
Outubro	35	1	0	30	5	2
Novembro	34	1	0	29	5	1
Dezembro	34	1	0	29	5	1

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '23' and various initials like 'Lr', 'Pz', and 'W'.

Relativamente a esta tabela, podemos constatar que no decorrer do ano de 2025, a Instituição integrou 11 novos utentes em ERPI, bem como registou 10 saídas, todas elas por falecimento.

Este registo mensal permite-nos abordar outro tema, nomeadamente a permanência dos nossos utentes nesta resposta social, a saber:

Tabela 3 – Número de Utentes a Frequentar a Resposta de ERPI por tempo de permanência (dados a 31 de Dezembro de 2025)

Escalões	Nº Utentes
>=0 e <=1 mês	1
>=1 mês e <=3 meses	1
>=3 Meses e <=6 meses	3
>=6 Meses e <=1 ano	3
>1 Ano e <=2 anos	3
>=2 Anos e <=3 anos	4
>=3 Anos e <=4 anos	2
>=4 Anos e <=5 anos	5
>=5 Anos e <=10 anos	5
>=10 Anos e <=15 anos	4
>=15 Anos	2

A análise da distribuição dos utentes por escalões de tempo de permanência em ERPI, evidencia uma significativa heterogeneidade, refletindo diferentes fases de integração e permanência na resposta social.

Verifica-se que os escalões iniciais apresentam um número reduzido de utentes, nomeadamente até 3 meses de permanência (2 utentes no total), o que poderá indicar uma menor rotatividade recente ou uma estabilidade nas admissões. Nos escalões intermédios, entre 3 meses e 2 anos, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada, com valores entre 3 e 4 utentes por intervalo, sugerindo uma permanência consistente ao longo do tempo.

Destaca-se, contudo, uma maior concentração de utentes nos escalões de permanência mais prolongada, em particular entre 4 e 10 anos, ambos com 5 utentes, evidenciando uma forte tendência para estadias de longa duração. Adicionalmente, regista-se ainda um número relevante de utentes com permanência superior a 10 anos (6 utentes no total), o que reforça o carácter duradouro desta resposta social.

Em termos globais, os dados demonstram que a instituição apresenta uma elevada taxa na resposta social de ERPI, com predominância de permanências longas, o que poderá estar associado à qualidade dos cuidados prestados e à adequação da resposta às necessidades dos utentes.

Tabela 4 – Caracterização dos Utesntes por idade e Género a frequentar a resposta social de ERPI, a 31 De Dezembro de 2025

Sexo	Anos -- 39	Anos 40-49	Anos 50-59	Anos 60-69	Anos 70-79	Anos 80-89	Anos 90-99	+ 100	Total
Homem				1	3	3			7
Mulher				1	6	10	8	1	26
Total				2	9	13	8	1	33

A análise da distribuição dos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), por género e grupo etário, evidencia uma predominância clara do sexo feminino e uma concentração significativa nos grupos etários mais avançados.

No total, a resposta social integra 33 utentes, dos quais 26 são do sexo feminino e 7 do sexo masculino, confirmando a tendência demográfica de maior longevidade das mulheres.

Relativamente à distribuição por idades, verifica-se que a maioria dos utentes se encontra nos escalões etários mais elevados, com especial incidência entre os 80 e os 89 anos (13 utentes), seguido do grupo entre os 90 e os 99 anos (8 utentes). O escalão entre os 70 e os 79 anos apresenta também uma representatividade relevante, com 9 utentes.

Nos grupos etários mais jovens (inferiores a 70 anos), a expressão é residual, registando-se apenas 2 utentes no escalão dos 60 aos 69 anos e ausência de utentes nos restantes escalões inferiores.

Ao nível do género, observa-se que as mulheres predominam em todos os grupos etários, particularmente nos escalões mais avançados, onde se concentra a maior parte da população residente. No grupo dos 100 ou mais anos, regista-se a presença de 1 utente do sexo feminino.

Em síntese, os dados evidenciam uma população maioritariamente feminina e envelhecida, com forte concentração em idades avançadas, o que implica uma crescente exigência ao nível dos cuidados de saúde, apoio funcional e acompanhamento especializado.

2.2. Centro de Dia

De acordo com a Carta Social, o Centro de Dia configura-se como uma resposta social de apoio à população idosa, de natureza não residencial, destinada à prestação de cuidados e serviços durante o período diurno. Esta resposta tem como finalidade promover o bem-estar, a autonomia e a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, prevenindo situações de isolamento social e de dependência.

O Centro de Dia destina-se a pessoas idosas que, não necessitando de institucionalização permanente, evidenciam limitações ao nível da autonomia ou se encontram em situação de isolamento social e/ou fragilidade, carecendo de apoio parcial na satisfação das suas necessidades básicas. A admissão nesta resposta social pressupõe a manifestação expressa de vontade por parte do utente ou do seu representante legal.

À semelhança das restantes respostas sociais desenvolvidas pela instituição, o Centro de Dia orienta a sua intervenção pelos princípios da dignidade da pessoa humana, da individualização dos cuidados e da promoção da qualidade de vida, prosseguindo objetivos alinhados com a missão institucional, designadamente:

- Promover a manutenção da autonomia e das capacidades funcionais;
- Prevenir ou retardar situações de dependência;
- Combater o isolamento e promover a integração social;
- Assegurar o apoio necessário à satisfação das necessidades básicas;
- Contribuir para o equilíbrio biopsicossocial dos utentes.

No âmbito da sua atividade, o Centro de Dia assegura um conjunto diversificado de serviços, designadamente:

- Apoio em situações de emergência;
- Acompanhamento e apoio psicossocial;
- Aquisição e facilitação de acesso a bens e serviços;
- Desenvolvimento de atividades socioculturais, lúdicas, recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- Prestação de cuidados de enfermagem e articulação com cuidados médicos e gestão terapêutica;
- Cuidados de higiene pessoal e imagem;
- Disponibilização de informação e encaminhamento para recursos da comunidade;
- Fornecimento de refeições adequadas às necessidades nutricionais dos utentes;
- Promoção da sociabilidade e do convívio intergeracional;
- Serviço de transporte, assegurando o acesso à resposta social.

Adicionalmente, e mediante avaliação técnica das necessidades individuais, podem ser disponibilizados serviços complementares, tais como:

- Acompanhamento a consultas e serviços de saúde;
- Apoio em deslocações ao exterior;
- Fornecimento de refeições adicionais (nomeadamente jantar);
- Tratamento de roupa pessoal;
- Disponibilização de refeições ao domicílio, designadamente aos fins de semana.

O funcionamento do Centro de Dia decorre em horário diurno, compreendido, em regra, entre as 08h30 e as 18h00, garantindo uma resposta estruturada e contínua durante este

período. A intervenção desenvolvida visa assegurar a satisfação das necessidades básicas, sociais e ocupacionais dos utentes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a manutenção no seu contexto familiar e comunitário.

Tabela 5 – Frequências Mensais dos Utentes em Centro de Dia, de acordo com mapa enviado mensalmente, de janeiro a dezembro de 2025

Mês	Totais	Admissões	Ausências	Vagas Normais	Vagas reservadas	Saídas
Janeiro	22	2	1	22	0	2
Fevereiro	20	0	0	20	0	0
Março	20	0	0	20	0	0
Abril	20	2	0	20	0	1
Maio	20	1	0	20	0	0
Junho	20	0	0	20	0	2
Julho	20	2	0	20	0	0
Agosto	20	0	0	20	0	0
Setembro	20	0	0	20	0	1
Outubro	20	1	0	20	0	0
Novembro	20	0	0	20	0	1
Dezembro	20	1	0	20	0	0

Tabela 6 – Caracterização dos Utentes por idade e Género a frequentar a resposta social de Centro de Dia, a 31 De Dezembro de 2025

Sexo	Anos =- 39	Anos 40-49	Anos 50-59	Anos 60-69	Anos 70-79	Anos 80-89	Anos 90-99	+ 100	Total
Homem					2	4	2		8
Mulher					4	6	2		12
Total					6	10	4		20

Num Universo de 20 idosos a 31 de dezembro de 2025, verifica-se um total de 12 mulheres, o que representa cerca de 60% do total de utentes em Centro de Dia.

A maioria dos nossos utentes (50%) possuem entre 80 e 90 anos de idade.

De acordo com a Carta Social, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) configura-se como uma resposta social de natureza personalizada, destinada a prestar cuidados individualizados no domicílio a pessoas que, em função da idade, doença, deficiência ou outra situação de dependência, não dispõem de autonomia suficiente para assegurar, de forma independente, a satisfação das suas necessidades básicas.

Esta resposta social tem como principal finalidade promover a permanência do utente no seu meio habitual de vida, salvaguardando a sua autonomia, dignidade e qualidade de vida, bem como prevenir ou retardar processos de institucionalização. Paralelamente, o SAD assume um papel relevante no apoio às famílias e cuidadores informais, contribuindo para a conciliação entre a prestação de cuidados e a vida pessoal e profissional.

No âmbito da sua intervenção, o Serviço de Apoio Domiciliário assegura um conjunto integrado de serviços, designadamente:

- Prestação de cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Fornecimento, apoio e/ou confeção de refeições, com respeito pelas dietas e prescrições médicas;
- Desenvolvimento de atividades de animação, socialização e ocupação, incluindo apoio na aquisição de bens e serviços, pagamento de despesas e articulação com entidades da comunidade;
- Realização de tarefas de higiene habitacional, estritamente necessárias à natureza dos cuidados a prestar;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Apoio psicossocial, promovendo o bem-estar emocional e a integração social.

Adicionalmente, e mediante avaliação técnica das necessidades individuais, a Fundação poderá disponibilizar serviços complementares, tais como:

- Confeção de alimentos no domicílio;
- Cuidados de imagem e bem-estar pessoal;
- Ações de formação e sensibilização dirigidas a familiares e cuidadores informais, com vista à capacitação para a prestação de cuidados;
- Desenvolvimento de atividades ocupacionais ajustadas ao perfil do utente;

- Realização de pequenas reparações e adaptações no domicílio, com vista à melhoria das condições de segurança e funcionalidade;
- Serviço de transporte para acesso a cuidados de saúde ou outros serviços essenciais.


O Serviço de Apoio Domiciliário assume, assim, um papel fundamental no sistema de respostas sociais, contribuindo para a promoção de um envelhecimento ativo e digno, centrado na pessoa, e para a manutenção dos utentes no seu contexto familiar e comunitário, em condições de segurança e qualidade.

Tabela 7 – Frequências Mensais dos Utentes em Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com mapa enviado mensalmente, de janeiro a dezembro de 2025

Mês	Todos	Admissões	Ausências	Vagas normais	Vagas reservadas	Saídas
Janeiro	45	1	1	45	0	4
Fevereiro	43	2	1	43	0	2
Março	43	2	1	43	0	2
Abril	43	2	1	43	0	1
Maió	42	0	0	42	0	2
Junho	42	0	1	42	0	3
Julho	42	3	2	42	0	1
Agosto	41	0	2	41	0	1
Setembro	43	3	1	43	0	2
Outubro	41	0	0	41	0	0
Novembro	43	2	0	43	0	0
Dezembro	43	0	0	43	0	1

Tabela 8 – Utentes a Frequentar a Resposta de SAD por tempo de permanência (dados a 31 de Dezembro de 2025)

Escalões	Nº Utentes
>=0 e <=1 mês	1
>=1 mês e <=3 meses	3
>=3 Meses e <=6 meses	2
>=6 Meses e <=1 ano	6



>1 Ano e <=2 anos	6
>=2 Anos e <=3 anos	2
>=3 Anos e <=4 anos	5
>=4 Anos e <=5 anos	3
>=5 Anos e <=10 anos	7
>=10 Anos e <=15 anos	5
>=15 Anos	3

Tabela 9 – Caracterização dos Utentes por idade e Género a frequentar a resposta social de SAD, a 31 De Dezembro de 2025

Sexo	Anos -- 39	Anos 40-49	Anos 50-59	Anos 60-69	Anos 70-79	Anos 80-89	Anos 90-99	+ 100	Total
Homem	0	0	2	8	2	2	4	0	18
Mulher	0	1	1	2	4	8	9	0	25
Total	0	1	3	10	6	10	13	0	43

Da análise global, verifica-se a existência de 43 utentes, dos quais 25 são do sexo feminino e 18 do sexo masculino, evidenciando uma predominância das mulheres (cerca de 58%) face aos homens (42%). Esta tendência está em linha com o padrão demográfico geral, associado à maior esperança média de vida do sexo feminino.

Relativamente à distribuição etária, constata-se uma clara concentração dos utentes nas faixas etárias mais avançadas. As idades compreendidas entre os 80-89 anos (10 utentes) e os 90-99 anos (13 utentes) representam a maioria da população apoiada, confirmando o elevado grau de envelhecimento dos beneficiários desta resposta social.

Em síntese, os dados evidenciam uma população maioritariamente envelhecida e feminina, reforçando a importância de respostas sociais ajustadas às necessidades específicas deste grupo, nomeadamente ao nível dos cuidados continuados, apoio domiciliário e acompanhamento psicossocial, adequados ao avançar da idade e às situações de maior dependência.

Quadro 7 – Número de utentes a beneficiar do SAD por tipologia de serviço, reportados a 31 dezembro de 2025.



Tipologia de serviços Prestados	Número de utentes a beneficiar
Alimentação	36
Reforço Alimentar	5
Higiene Pessoal	14
Higiene Habitacional	3
Tratamento de Roupa	7
Animação/ Socialização	30
Outros Serviços	2

A tipologia com maior expressão foi o serviço de alimentação, com 36 utentes contratualizados. De seguida o serviço com maior expressão é o da animação/socialização, com 30 utentes. O serviço de Higiene Pessoal tem registado a esta data, 14 utentes contratualizados, enquanto o serviço de tratamento de roupa está contratualizado com 7 utentes.

Ao longo do ano de 2025, verifica-se que a intervenção da resposta social de SAD esteve fortemente centrada na satisfação das necessidades básicas dos utentes, com especial destaque para a alimentação, evidenciando a importância deste apoio no quotidiano dos utentes.

As áreas de higiene habitacional e outros serviços apresentam menor expressão, o que poderá estar associado a uma menor procura ou necessidade específica.

Globalmente, os dados demonstram uma resposta equilibrada entre cuidados essenciais e apoio psicossocial, contribuindo para a permanência dos utentes no seu domicílio com qualidade e dignidade.


Ao longo do ano de 2025, a intervenção do Serviço Social da Fundação Nossa Senhora da Conceição foi marcada por um trabalho articulado com diversas entidades e pelo reforço de respostas dirigidas à população idosa, garantindo a prestação de apoio social adequado às necessidades identificadas na comunidade.

3.1. Parceria com a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga

Em colaboração com a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, a instituição implementou um serviço de visitas domiciliárias, realizadas semanalmente pela técnica superior de serviço social da Fundação e pela psicóloga da Junta de Freguesia. Estas visitas, efetuadas uma vez por semana, normalmente todas as sextas-feiras, no período da manhã, têm como principal objetivo a identificação de necessidades sociais e psicológicas da população idosa, permitindo o encaminhamento para as respostas de apoio mais adequadas.

Adicionalmente, através desta parceria, foi possível proceder à sinalização de situações de risco e de maior vulnerabilidade, garantindo que os utentes mais fragilizados recebessem acompanhamento adequado pelos Serviços de Apoio e Acompanhamento Social (SAAS) do Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga, nomeadamente através do projeto Radar Social, um projeto piloto desenvolvido pelo Município que, através de uma equipa técnica especializada, visa apoiar o encaminhamento de pessoas residentes no concelho que necessitam de respostas e soluções adequadas a diversas situações sociais. Ao longo do ano, foram sinalizadas pessoas e/ou famílias em situação de maior vulnerabilidade social, sendo essas situações reportadas, maioritariamente por via eletrónica, à equipa do referido projeto.

Ainda no âmbito da cooperação com a Junta de Freguesia, importa referir que, desde 2020, esta entidade assegura o acompanhamento quinzenal de uma psicóloga na instituição, com o objetivo de prestar apoio psicológico aos utentes integrados na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Este acompanhamento especializado visa responder às necessidades emocionais e psicológicas dos residentes, garantindo um suporte adequado à sua saúde mental e bem-estar, bem como intervindo sempre que necessário em situações de maior vulnerabilidade ou sofrimento psicológico.



3.2. Encaminhamentos e Apoios Realizados

Durante o ano de 2025, foram efetuados diversos encaminhamentos e prestações de apoio junto dos utentes, suas famílias e comunidade, destacando-se:

Encaminhamento para Complemento por Dependência junto da Segurança Social, permitindo que os utentes recebessem o apoio financeiro adequado à sua condição de dependência.

Requerimentos para Compensação por Demência, em particular para utentes integrados nas respostas sociais de Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Encaminhamento para Atestados Multiusos junto do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) de Águeda, permitindo o reconhecimento formal de incapacidade e acesso a benefícios sociais.

Articulação com a Unidade Local de Saúde de Valongo do Vouga, assegurando um acompanhamento médico mais próximo, através da solicitação de informações clínicas, relatórios médicos, encaminhamento para especialidades e apoio ao descanso do cuidador.

Colaboração com a Equipa de Saúde Mental do Hospital do Baixo Vouga, permitindo o encaminhamento para consultas de psiquiatria, pedidos de relatórios clínicos, acompanhamento da equipa ao domicílio do utente, entre outras situações necessárias que visam articulação conjunta.

Encaminhamento para Processos de Maior Acompanhado, junto do tribunal, para situações que requerem a nomeação de tutor ou acompanhante legal.

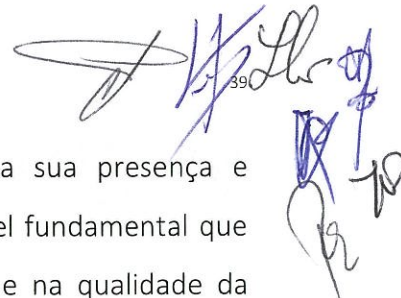
Visitas a utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, tanto no momento da integração no serviço como no acompanhamento regular para avaliação da satisfação e qualidade dos serviços prestados.

Articulação com a família, promovendo uma relação de maior proximidade com os utentes. Neste âmbito, é desenvolvida uma articulação regular com os familiares, com o objetivo de facilitar a adaptação do utente às respostas sociais onde se encontra integrado, bem como assegurar a manutenção e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

Paralelamente, sensibilizamos as famílias para a importância da sua presença e envolvimento na vida institucional do utente, reconhecendo o papel fundamental que desempenham no seu bem-estar emocional, na sua estabilidade e na qualidade da intervenção prestada.

Em suma, a intervenção do Serviço Social da Fundação Nossa Senhora da Conceição, em parceria com as entidades locais, reforçou a importância de uma abordagem integrada na resposta às necessidades da população idosa, promovendo a melhoria da qualidade de vida e prevenindo situações de exclusão e vulnerabilidade social. O trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025 consolidou redes de apoio, fortalecendo a proteção social da comunidade e assegurando um acompanhamento mais eficaz e humanizado aos utentes da Fundação.

39



As atividades em instituições de apoio a idosos são de extrema importância para promover o bem-estar, a saúde física e mental, e por fim a socialização dos mesmos. O envelhecimento traz consigo uma série de desafios e limitações, e as atividades oferecidas nestas instituições ajudam a minimizar esses impactos de forma significativa.

O foco na promoção do bem-estar e no fortalecimento da autoestima dos utentes foi a base das atividades desenvolvidas ao longo de 2025. Alinhadas a esses objetivos, destacaram-se as ações de caráter social e cultural, além da celebração de datas festivas, que proporcionaram valiosos momentos de integração e convivência.

Com o intuito de enriquecer o nosso plano de atividades, a instituição desenvolveu projetos fundamentais voltados para a promoção da inclusão, do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos.

À medida que a população envelhece, torna-se essencial a implementação de iniciativas que não apenas estimulem a saúde física, mas também preservem e fortaleçam a saúde mental e emocional dos idosos. Esses projetos desempenham um papel crucial no combate ao isolamento social, incentivando a manutenção das capacidades cognitivas e promovendo interações sociais que, muitas vezes, conferem aos participantes um importante senso de pertença e propósito. Além disso, ao integrar as novas tecnologias e formas de comunicação, estas iniciativas ampliam o acesso dos idosos a recursos que favorecem a sua independência e facilitam a sua conexão com o mundo moderno, garantindo que continuem a participar ativamente na sociedade.

Ao longo de 2025 fizeram parte deste plano anual de atividades os seguintes projetos:

- Ginásio do Cérebro - Considerando o aumento da prevalência de demência entre os utentes, a continuidade deste projeto revela-se essencial para a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Através da manutenção constante de suas capacidades cognitivas, pretende-se retardar a progressão da demência e preservar as faculdades ainda intactas, contribuindo para a manutenção da autonomia e bem-estar;
- "Os Velhotes estão On" - Trata-se de uma iniciativa de estimulação cognitiva online, focada no desenvolvimento de novas habilidades, como o uso de meios de

comunicação digital, associando a manutenção das capacidades cognitivas ao lazer e às interações sociais. O principal objetivo deste projeto é promover uma melhoria significativa na qualidade de vida e no bem-estar dos idosos, proporcionando-lhes oportunidades de aprender e conectarem-se digitalmente. Através deste projeto, procuramos oferecer aos participantes acesso às novas tecnologias enquanto estimulamos as suas funções cognitivas com recurso a atividades digitais. Este projeto destina-se a idosos sem défice cognitivo ou com défice cognitivo leve, e as sessões ocorrem quinzenalmente, às segundas-feiras, das 10h45 às 11h45, e incluem encontros presenciais que facilitam o reconhecimento mútuo entre os participantes, promovendo uma comunicação mais eficaz e integrada. Este projeto esteve suspenso a partir do mês de Agosto por ocorrências diversas em ambas as instituições. Será retomado assim que possível no ano 2026.

- Associação Extragenária mantém um protocolo de colaboração com o Município de Águeda focado na promoção do envelhecimento ativo, criatividade e bem-estar da população sénior.

Principais aspetos da parceria: Atividades e Ações: Realização de workshops (como "Comunicar é Cuidar"), teatro, ritmo, mímica e momentos de convívio para a comunidade sénior das instituições do concelho; Valorização do Envelhecimento: As iniciativas visam combater a solidão e promover um envelhecimento digno e significativo; Conferências: Realização de eventos temáticos, incluindo conferências na Biblioteca Municipal Manuel Alegre, focados na intervenção com pessoas idosas; Escola de Influencers: Realização de ações de formação no âmbito do projeto "Águeda Extragenária".

Esta parceria reflete o compromisso do município com políticas de ação social que colocam as pessoas no centro, promovendo a qualidade de vida dos residentes na área sénior.

4.1. Plano Semanal de Atividades 2025

Quadro 8 - Plano Semanal de Atividades durante o ano de 2025

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Período da manhã	Planificação das atividades semanais Caminhada no exterior Projeto 'Os Velhotes estão On' (Quinzenalmente)	Caminhada no exterior Seniores em movimento	Caminhada no exterior Oficina de expressões Missa (quinzenalmente)	Caminhada no exterior Seniores em movimento	Caminhada no exterior Oficina de expressões
12h00 às 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Período da tarde	Terço Atelier Ginásio do Cérebro	Terço Oficina de jogos coletivos	Terço Atelier Ginásio do Cérebro	Terço Oficina de jogos coletivos	Terço Tarde de Manicure

4.2. Atividades desenvolvidas nas respostas sociais

Quadro 9 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Janeiro de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: decoração de inverno	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
31	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
Mês	Cantar as Janeiras	x	x		Freguesia Valongo do Vouga
Mês	Projeto 'Os Velhotes estão On'				FNSCFVV
8 e 15	Celebração da Eucaristia	x	x		FNSCFVV
24	Lanche dos Reis	x	x		FNSCFVV
30	Dia Internacional do Riso – Filme de comédia	x	x		FNSCFVV

Quadro 10 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: preparativos para o carro alegórico; elaboração das lembranças do dia da mulher	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
Mês	Projeto 'Os Velhotes estão On'	x	x		FNSCFVV
12	Dia dos Afetos – Atividade Interinstitucional	x	x		FNSCFVV
29	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
5 e 19	Missa	x	x		FNSCFVV
3 A 7	Dia do Doente – Elaboração de lenços dos namorados para entrega aos utentes de SAD no dia 14	x	x	x	FNSCFVV
28	Desfile de Carnaval	x	x		Ruas Valongo do Vouga

Quadro 11 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Março de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: decoração primavera; lembrança dia da mulher e dia do pai	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
31	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
7	Comemoração do dia da mulher - sessão de manicure e entrega de lembranças	x	x	x	FNSCFVV
13	Sessão de informação Cruz Vermelha	x	x	x	FNSCFVV
12	Missa	x	x		FNSCFVV
Mês	Projeto 'Os Velhotes estão On'	x	x		FNSCFVV
19	Comemoração dia do pai - entrega de lembrança	x	x	x	FNSCFVV
21	Ação de sensibilização sobre saúde oral	x	x	x	FNSCFVV

Quadro 12 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Abril de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV

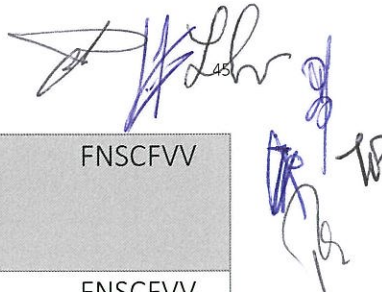
Mês	Oficina de trabalhos manuais: lembrança da pascoa;	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
30	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
Mês	Projeto 'Os Velhotes estão On'	x	x		FNSCFVV
8 e 9	Visita à Feira de Março	x	x	x	FNSCFVV
11	Elaboração de Ramos para o domingo de ramos	x	x		FNSCFVV
17	Lanche da Páscoa	x	x		FNSCFVV
17	Caça ao ovo da Páscoa	x	x		FNSCFVV
23	Celebração 'Festa da Vida'	x	x		FNSCFVV
24	25 Abril - Visualização do filme Salgueiro Maia – O implicado	x	x		FNSCFVV
29	Dia da Dança – Atividade Personal Nutrition	x	x		FNSCFVV

Quadro 13 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Maio de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: instalação feira saberes e sabores	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
30	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
Mês	Projeto 'Os Velhotes estão On'	x	x		FNSCFVV
2	Comemoração do Dia da Mãe – Entrega de lembranças	x	x		FNSCFVV
28	Missa	x	x		FNSCFVV
15	Atividade interinstitucional Dia da Família – Celebração de Eucaristia	x	x		CSPR
19	Visita ao teatro aveirense	x	x		Aveiro
23	Feira de Saúde e desporto Águeda – Torneiro de Boccia Sénior	x	x		Águeda

Quadro 14 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Junho de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV



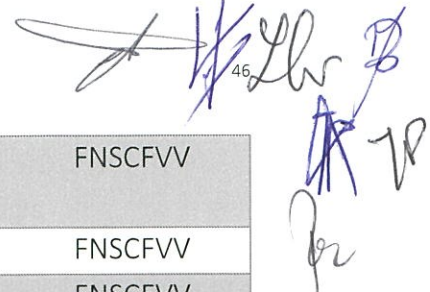
Mês	Oficina de trabalhos manuais: lembrança dia das crianças; decoração santos populares	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
01 julho	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
Mês	Os Velhotes estão ON	x	x		FNSCFVV
18	Missa	x	x		FNSCFVV
3	Comemoração dia das crianças – entrega de lembranças às crianças da CPVV	x	x		FNSCFVV
24	Sardinhada institucional	x	x	x	Parque da Boiça
25	Vamos às rusgas - atividade interinstitucional	x	x		Os Pioneiros

Quadro 15 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Julho de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: Guarda Chuva para concurso; exposição emojis	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
31	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
Mês	Os Velhotes estão ON	x	x		FNSCFVV
2 e 16	Missa	x	x		FNSCFVV
2	Dia das Bibliotecas – momento dinamizado por Isabel de BMA – Hora do Conto	x	x		FNSCFVV
9	Visita ao parque de merendas de espinhel	x	x		FNSCFVV
17	Dia dos emojis – elaboração de cubos com diferentes emojis para exposição – Dialogo acerca das emoções	x	x		FNSCFVV
23	Agitágueda – almoço convivo na box da instituição no evento	x	x		Águeda
31	Comemoração dia dos avós – sessão fotográfica utentes e familiares com fotografa Sandra Ventura	x	x		FNSCFVV

Quadro 16 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Agosto de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro - Especial Jogos Coletivos	x	x		FNSCFVV




Mês	Oficina de trabalhos manuais: pinturas de verão	x	x	FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x	FNSCFVV
29	Comemoração dos aniversários do mês	x	x	FNSCFVV
25	Caminhada Parque da Garganta	x	x	FNSCFVV

Quadro 17 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Setembro de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: decoração de outono	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
30	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
24	Atividade Extragenária	x	x		BMA
24, 25 e 30	Idas à Praia	x	x	x	Ílhavo
Mês	Elaboração de bolachinhas de chocolate para angariação de fundos	x	x		FNSCFVV
19	Experiencia Mini golfe adaptada	x	x		Paraíso Social
29	Caminhada Saudável Dia mundial do Coração – caminhada até ao parque da garganta	x	x		FNSCFVV

Quadro 18 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Outubro de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Ginásio do Cérebro	x	x		FNSCFVV
Mês	Oficina de trabalhos manuais: trabalhos de outono; decoração frascos para doce;	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
31	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
1	Comemoração Dia do Idoso - Desfolhada	x	x	x	FNSCFVV
21	Atividade interinstitucional - Concurso Papas de Abóbora	x	x	x	LAAC



7	Oficina do doce – dia mundial do algodão – confeção de algodão doce	x	x	FNSCFVV
16	Dia mundial da alimentação – mios e verdades	x	x	FNSCFVV
23	Workshop Extragenária	x	x	BMA
29	Comemoração do dia do idoso – tarde sénior – Revista à Portuguesa	x	x	CAA
31	Concurso decoração de aboboras - haloween	x	x	FNSCFVV

Quadro 19 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Novembro de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Oficina de trabalhos manuais: decoração de natal; elaboração da Arvore de natal para rotunda; elaboração de bola para exposição; elaboração de presépio para concurso.	x	x		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
6	Tarde de Cinema	x	x		FNSCFVV
30	Comemoração dos aniversários do mês	x	x		FNSCFVV
Dia 5 e 19	Missa	x	x		FNSCFVV
7	Atividade Extragenária	x	x		BMA
11	Magusto	x	x	x	FNSCFVV

Quadro 19 – Descrição de atividades desenvolvidas no mês de Dezembro de 2025

Data	Atividade	Resposta Social			Local
		ERPI	CD	SAD	
Mês	Oficina de trabalhos manuais: decoração de natal; terminar arvore para rotunda.	x	X		FNSCFVV
Mês	Ginástica Sénior	x	x		FNSCFVV
3	Atividade Extragenária	x	x		BMA
30	Comemoração dos aniversários do mês	x	X		FNSCFVV
10	Festa de Natal - Tardes Seniores promovida pelo Município de Águeda	x	x		CSPR

O ano de 2025 revelou-se um período de consolidação e reforço da intervenção da Fundação Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga, evidenciando um desempenho global positivo e alinhado com a sua missão institucional.

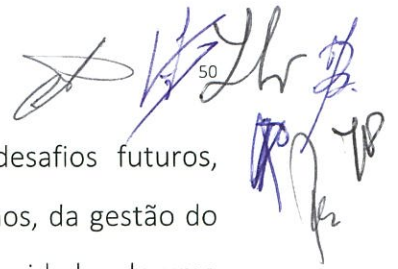
A análise das diferentes áreas de atividade permite concluir que a instituição manteve elevados níveis de ocupação nas suas respostas sociais, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e no Centro de Dia, demonstrando a relevância e adequação dos serviços prestados às necessidades da comunidade. O Serviço de Apoio Domiciliário evidenciou igualmente uma resposta consistente, ainda que com alguma variabilidade, mantendo, no entanto, níveis de cobertura bastante significativos.

Ao nível dos recursos humanos, destaca-se a estabilidade, experiência e compromisso das equipas, fatores determinantes para a qualidade, continuidade e humanização dos cuidados prestados. A aposta na formação contínua e na valorização profissional contribuiu para o reforço das competências técnicas e relacionais, promovendo uma intervenção cada vez mais qualificada e centrada na pessoa.

O trabalho desenvolvido pelo Serviço Social, em estreita articulação com parceiros locais, revelou-se fundamental na identificação de necessidades, no encaminhamento de situações de vulnerabilidade e no reforço das redes de apoio social, contribuindo para uma resposta mais integrada e eficaz junto da população idosa.

As atividades e projetos implementados ao longo do ano assumiram um papel central na promoção do bem-estar, da inclusão e da qualidade de vida dos utentes, com especial enfoque na estimulação cognitiva, na socialização e no envelhecimento ativo. Estas iniciativas contribuíram significativamente para a manutenção da autonomia, para a valorização pessoal e para o fortalecimento do sentido de pertença dos idosos.

Importa ainda salientar o papel estratégico das parcerias institucionais, que permitiram potenciar recursos, ampliar o impacto das intervenções e reforçar a sustentabilidade da instituição, num contexto de crescente exigência social.



Não obstante os resultados positivos alcançados, identificam-se desafios futuros, nomeadamente ao nível da renovação geracional dos recursos humanos, da gestão do absentismo e da adaptação contínua das respostas às crescentes necessidades de uma população cada vez mais envelhecida e dependente.

Em síntese, a Fundação demonstrou, ao longo de 2025, uma elevada capacidade de resposta, resiliência e compromisso com a qualidade dos serviços prestados, reforçando o seu papel enquanto instituição de referência no apoio à população idosa. Perspetiva-se, assim, a continuidade de uma estratégia orientada para a melhoria contínua, inovação social e promoção de um envelhecimento digno, ativo e humanizado.



Agradecimentos

A Fundação Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga expressa o seu sincero agradecimento a todos aqueles que, ao longo do ano de 2025, contribuíram de forma direta ou indireta para o desenvolvimento das suas atividades e para o cumprimento da sua missão.

Em primeiro lugar, é devido um reconhecimento especial aos colaboradores da instituição, cujo profissionalismo, dedicação e espírito de equipa foram determinantes para a qualidade dos serviços prestados e para o bem-estar dos utentes.

Agradece-se igualmente aos membros dos órgãos sociais pelo seu empenho, sentido de responsabilidade e orientação estratégica, fundamentais para a sustentabilidade e crescimento da instituição.

Um agradecimento particular é dirigido aos utentes e às suas famílias, pela confiança depositada na instituição, pela colaboração contínua e pelo contributo para a construção de um ambiente humano, respeitador e solidário.

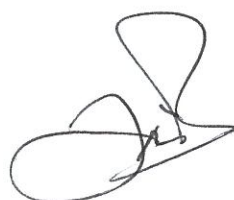
A Fundação reconhece também o apoio e a colaboração das entidades parceiras, públicas e privadas, que, através de uma atuação articulada, permitiram reforçar a capacidade de resposta e o impacto social das intervenções desenvolvidas.

Por fim, uma palavra de apreço a todos os voluntários, fornecedores e comunidade em geral, cujo contributo, ainda que muitas vezes discreto, se revelou essencial para a concretização das iniciativas e projetos ao longo do ano.

A todos, o nosso profundo reconhecimento.

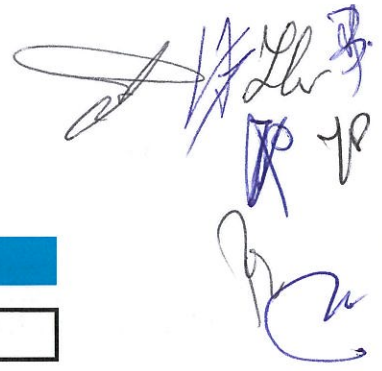
Valongo do Vouga, 5 de Março de 2026

O Conselho de Administração



António Manuel de Paiva Paiva
Luís Paulo Guazino
João Paulo Gomes Lopes
João Manuel da Silva Botelho

Valência: Centro de Dia	2025	2024
GASTOS		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21.473,87 €	21.069,69 €
Generos Alimentares	21.473,87 €	21.069,69 €
Fornecimentos e Serviços Externos	28.250,93 €	27.423,46 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	3.255,17 €	1.514,03 €
Publicidade e propaganda	6,62 €	0,00 €
Vigilância e segurança	184,48 €	83,76 €
Honorários	6.457,80 €	7.682,34 €
Conservação e Reparação	2.628,10 €	2.386,82 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	110,40 €	121,25 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	344,11 €	194,13 €
Material Ocupacional	0,00 €	16,15 €
Outros	208,64 €	184,38 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	3.722,88 €	3.124,21 €
Combustíveis	2.905,70 €	2.777,02 €
Água	1.239,21 €	1.672,12 €
Outros (gás)	2.256,19 €	2.406,66 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	291,83 €	264,88 €
Comunicação	673,09 €	985,15 €
Seguros	1.640,87 €	1.215,69 €
Contencioso e Notariado	2,31 €	27,75 €
Limpeza, higiene e conforto	2.323,53 €	2.761,69 €
Outros	0,00 €	5,43 €
Gastos com o Pessoal	92.484,31 €	75.372,72 €
Remunerações	75.605,51 €	61.689,97 €
Horas extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	15.960,49 €	12.754,44 €
Seguro de acidentes de trabalho	566,34 €	579,52 €
Subsídio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	351,97 €	348,79 €
Gastos de depreciação e de amortização	10.846,20 €	8.627,00 €
Imparidades	20,00 €	0,00 €
Outros Gastos	1.387,20 €	198,61 €
Eventos angariação de fundos	994,87 €	0,00 €
Outros diversos	392,33 €	198,61 €
Gastos e perdas de financiamento	678,58 €	959,97 €
TOTAL DOS GASTOS	155.141,09 €	133.651,45 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	117.610,03 €	105.717,63 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades de utentes	73.665,29 €	65.321,42 €
Segurança Social - ISS, IP - Centro (Respostas Típicas)	43.944,74 €	40.396,21 €
Subsídios, doações e legados à exploração	2.058,87 €	1.307,24 €
Subsídios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Junta de Freguesia de Valongo do Vouga e Camara Municipal Agueda	842,72 €	1.011,45 €
IEFP - Delegação do Centro	1.216,15 €	295,79 €
Outras Entidades	0,00 €	0,00 €
Reversões de Imparidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	17.320,85 €	12.264,70 €
Eventos angariação de fundos	557,60 €	63,13 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Correções relativas a periodos anteriores	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimento	3.309,65 €	3.309,65 €
Restituição de IVA / Consignação IRS	1.187,97 €	946,27 €
Donativos	9.003,79 €	4.186,52 €
Outros rendimentos e ganhos	3.261,84 €	3.759,13 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	136.989,75 €	119.289,57 €
RESULTADO DO PERIODO	-18.151,34 €	-14.361,88 €



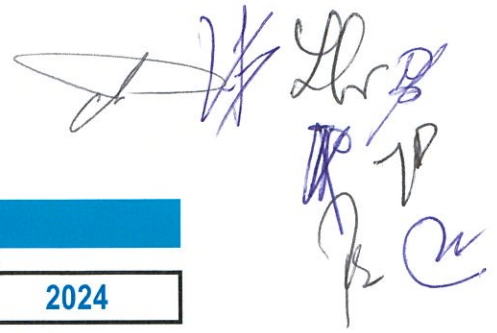
Valência: Serviço de Apoio Domiciliário	2025	2024
--	-------------	-------------

GASTOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	45.112,03 €	44.261,99 €
Generos Alimentares	45.112,03 €	44.261,99 €
Fornecimentos e Serviços Externos	30.133,57 €	26.149,58 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	5.977,76 €	2.823,10 €
Publicidade e propaganda	13,91 €	0,00 €
Vigilância e segurança	387,55 €	175,96 €
Honorários	5.300,83 €	4.670,40 €
Conservação e Reparação	3.384,28 €	2.496,30 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	331,08 €	363,68 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	722,89 €	407,80 €
Material Ocupacional	0,00 €	67,89 €
Outros	169,86 €	111,77 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	1.240,97 €	1.041,41 €
Combustíveis	2.069,02 €	1.934,21 €
Água	413,06 €	557,38 €
Outros (gás)	752,06 €	802,24 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	837,82 €	759,92 €
Comunicação	2.196,89 €	2.446,94 €
Seguros	1.999,25 €	2.149,12 €
Contencioso e Notariado	4,85 €	58,28 €
Limpeza, higiene e conforto	4.331,49 €	5.283,13 €
Outros	0,00 €	0,05 €
Gastos com o Pessoal	175.417,77 €	170.583,27 €
Remunerações	137.166,53 €	135.855,91 €
Horas extras	1.806,70 €	1.851,72 €
Encargos sobre remunerações	32.956,95 €	30.275,63 €
Seguro de acidentes de trabalho	2.176,92 €	2.227,92 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	1.310,67 €	372,09 €
Gastos de depreciação e de amortização	16.062,97 €	19.022,12 €
Imparidades	2.559,14 €	0,00 €
Outros Gastos	2.886,81 €	438,92 €
Eventos angariação de fundos	2.024,99 €	0,00 €
Outros diversos	861,82 €	438,92 €
Gastos e perdas de financiamento	2.851,38 €	4.033,76 €
TOTAL DOS GASTOS	275.023,67 €	267.048,78 €

RENDIMENTOS

Prestações de Serviços	316.688,92 €	305.927,03 €
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades de utentes	108.080,11 €	102.060,60 €
Segurança Social - ISS, IP - Centro (Respostas Típicas)	208.608,81 €	203.866,43 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.770,37 €	2.124,82 €
Subsídios do estado e outros entes públicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Junta de Freguesia de Valongo do Vouga e Camara Municipal Águeda	1.770,37 €	2.124,82 €
IEFP - Delegação do Centro	0,00 €	0,00 €
Outras Entidades	0,00 €	0,00 €
Reversões de Imparidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	34.569,52 €	25.844,81 €
Eventos angariação de fundos	1.171,39 €	132,63 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Correções relativas a períodos anteriores	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimento	11.952,87 €	11.952,87 €
Restituição de IVA / Consignação IRS	2.495,65 €	1.987,96 €
Donativos	18.819,72 €	9.791,58 €
Outros rendimentos e ganhos	129,89 €	1.979,77 €
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	353.028,81 €	333.896,66 €
RESULTADO DO PERIODO	78.005,14 €	66.847,88 €



Valência: Lar	2025	2024
----------------------	-------------	-------------

GASTOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	73.036,17 €	71.660,70 €
Generos Alimentares	73.036,17 €	71.660,70 €
Fornecimentos e Serviços Externos	126.969,78 €	121.576,47 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	13.496,95 €	7.011,91 €
Publicidade e propaganda	22,52 €	0,00 €
Vigilância e segurança	627,42 €	284,87 €
Honorários	21.955,37 €	26.118,47 €
Conservação e Reparação	4.845,71 €	4.316,87 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	1.765,72 €	1.939,31 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	1.170,36 €	660,22 €
Material Ocupacional	0,00 €	109,91 €
Outros	17.930,97 €	13.321,84 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	19.855,54 €	16.662,43 €
Combustíveis	3.375,82 €	3.449,26 €
Água	6.609,13 €	8.917,84 €
Outros (gás)	12.033,01 €	12.835,59 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Rendas e Aluguers	1.976,01 €	1.791,32 €
Comunicação	4.297,62 €	6.002,80 €
Seguros	1.806,47 €	1.771,92 €
Contencioso e Notariado	7,84 €	94,37 €
Limpeza, higiene e conforto	15.193,32 €	16.271,72 €
Outros	0,00 €	15,82 €
Gastos com o Pessoal	538.554,49 €	473.559,32 €
Remunerações	404.610,30 €	357.261,94 €
Horas extras	29.683,92 €	25.686,44 €
Encargos sobre remunerações	94.263,01 €	82.839,13 €
Seguro de acidentes de trabalho	6.245,06 €	6.452,38 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal (inclui cabazes de natal)	3.752,20 €	1.319,43 €
Gastos de depreciação e de amortização	26.006,02 €	22.086,00 €
Imparidades	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos	4.806,74 €	711,36 €
Eventos angariação de fundos	3.411,44 €	417,64 €
Outros Diversos	1.395,30 €	293,72 €
Gastos e perdas de financiamento	4.616,64 €	6.531,07 €
TOTAL DOS GASTOS	773.989,84 €	696.124,92 €

RENDIMENTOS

Prestações de Serviços	710.486,71 €	627.055,56 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades de utentes	404.541,74 €	372.963,58 €
Segurança Social - ISS, IP - Centro (Respostas Típicas)	305.944,97 €	254.091,98 €
Subsidios, doações e legados à exploração	7.000,47 €	4.445,62 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Junta de Freguesia de Valongo do Vouga e Camara Municipal Águeda	2.866,22 €	3.440,08 €
IEFP - Delegação do Centro	4.134,25 €	1.005,54 €
Outras Entidades	0,00 €	0,00 €
Reversões de Imparidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	51.134,42 €	32.202,41 €
Eventos angariação de fundos	1.896,50 €	214,74 €
Descontos pronto pagamento obtidos	711,16 €	629,44 €
Correções relativas a periodos anteriores	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	11.256,72 €	11.256,72 €
Restituição de IVA / Consignação IRS	4.040,48 €	3.218,51 €
Donativos	32.046,17 €	14.244,57 €
Outros rendimentos e ganhos	1.183,39 €	2.638,43 €
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	768.621,60 €	663.703,59 €
RESULTADO DO PERIODO	-5.368,24 €	-32.421,33 €

Demonstração de Resultados Por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Moeda Euros

Página 55

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	1.144.785,66	1.038.700,22
Subsídios, doações e legados à exploração	9,11,16.14	10.829,71	7.877,68
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(139.622,07)	(136.992,38)
Fornecimentos e serviços externos	16.15	(185.354,28)	(175.149,51)
Gastos com o pessoal	14	(806.456,57)	(719.515,31)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.4	(2.579,14)	-
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	9,16.16	103.024,79	70.311,92
Outros gastos	16.17	(9.080,75)	(1.348,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.547,35	83.883,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(52.915,19)	(49.735,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62.632,16	34.148,61
Juros e rendimentos similares obtidos	9,16.18	-	-
Juros e gastos similares suportados	16.18	(8.146,60)	(11.524,80)
Resultados antes de impostos		54.485,56	22.623,81
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		54.485,56	22.623,81

O Contabilista Certificado

Rui de Oliveira Marques
CC 270/24

O Conselho de Administração

Luís Paulo Guimarães
Luís António Lopes
João Paulo de Sousa
António Augusto Pereira Patrício

Balço em 31 de Dezembro de 2025

Moeda Euros

Página 56

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.594.661,18	1.613.369,57
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	16.1	1.170,99	1.170,99
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.595.832,17	1.614.540,56
Ativo corrente			
Inventários	8	1.714,98	1.442,67
Créditos a Receber	16.3	43.931,30	50.726,48
Estado e outros Entes Públicos		8.562,33	9.663,12
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	16.6	419,37	1.900,91
Outros Ativos financeiros	16.5	7.587,30	7.500,00
Caixa e depósitos bancários	16.8	140.077,47	83.317,59
Subtotal		202.292,75	154.550,77
Total do Ativo		1.798.124,92	1.769.091,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.9	568.324,17	568.324,17
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16.9	(206.410,30)	(229.034,11)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.9	1.046.781,66	1.076.500,90
Resultado Líquido do período		54.485,56	22.623,81
Total do fundo do capital		1.463.181,09	1.438.414,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	109.935,24	132.006,24
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		109.935,24	132.006,24
Passivo corrente			
Fornecedores	16.10	48.170,98	43.609,03
Estado e outros Entes Públicos	16.11	35.109,52	29.614,96
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	22.864,05	22.516,26
Diferimentos			
Outros passivos correntes	16.12	118.864,04	102.930,07
Subtotal		225.008,59	198.670,32
Total do passivo		334.943,83	330.676,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.798.124,92	1.769.091,33

O Contabilista Certificado

Luís de Oliveira Soares
CC 27054

O Conselho de Administração

Luís Paulo Guarnio
Luís Carlos Soares Lopes

Luís Paulo Guarnio
Luís Carlos Soares Lopes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2025

Moeda Euros

Página 57

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.153.600,31	1.034.644,04
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-320.319,22	-306.495,71
Pagamentos ao pessoal		-790.379,95	-708.510,07
Caixa gerada pelas operações		42.901,14	19.638,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		7.724,10	6.152,74
Outros recebimentos/pagamentos		73.411,25	41.705,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		166.937,63	67.496,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-34.206,80	-33.454,68
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	1.200,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-34.206,80	-32.254,68
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		-3.200,00	10.666,67
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-21.723,21	-19.560,52
Juros e gastos similares		-8.146,60	-11.524,80
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-33.069,81	-20.418,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		99.661,02	14.822,67
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		83.317,59	68.494,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140.077,47	83.317,59

O Contabilista Certificado

Tei de Oliveira Soares
CC 27054

O Conselho de Administração

Luís Paulo Guarnio SR
João Paulo Fardos Lopes Lopes

Luís Paulo Fardos Lopes Lopes
João Paulo Fardos Lopes Lopes



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Luis' and other illegible marks.

Fundação Nª Srª da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2025

Identificação da Entidade

1.1 – Denominação: Fundação Nª Srª da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga, NIPC 506083268;

1.2 – Sede social: Rua Fundação Nª Srª da Conceição, 226 – Brunhido – 3750-811 Valongo do Vouga;

1.3 – Natureza da atividade: Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos

1.4 – Respostas Sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar para Idosos

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adotado:

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável.

2.3 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas:

Os valores constantes do balanço em 31.12.2025 são comparáveis em todos os aspetos com os valores do período findo em 31.12.2024. Relativamente à Demonstração de Resultados, tivemos em linha de conta a FAQ 39 emitida a 24/11/2023, pela Comissão de Normalização Contabilística. Assim, procedeu-se à alteração da contabilização das participações da Segurança Social, quando estas estejam dependentes da variação de frequência dos utentes, e tenham sido atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade paga pelo utente.

Nestes casos, as comparticipações da Segurança Social passaram, a partir de 2024, a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, quando até 2023, inclusive, eram reconhecidas na conta 75 – Subsídios à Exploração.

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- **Ativos Fixos Tangíveis:**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Bens do património histórico e cultural:**

Não aplicável.

- **Propriedades de Investimento:**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

- **Ativos Intangíveis:**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Investimentos financeiros:**

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

- **Inventários:**

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados ao custo de aquisição incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.

- **Instrumentos Financeiros:**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

• Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;
- Provisões.

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

• Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não aplicável.

Locações

Não aplicável.

- **Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda podem estar sujeitas a correção.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

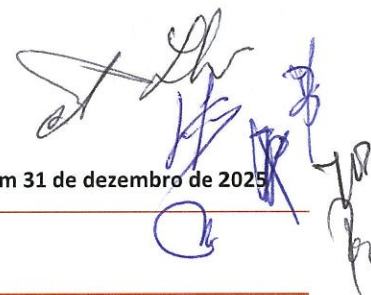
Não aplicável.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.



4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250.150,00	0,00				250.150,00
Edifícios e outras construções	1.899.133,35	49.338,75				1.948.472,10
Equipamento básico	153.349,51	240,54				153.590,05
Equipamento de transporte	153.735,35	0,00				153.735,35
Equipamento administrativo	124.043,60	893,55				124.937,15
Outros Ativos fixos tangíveis	37.521,95	0,00				37.521,95
Investimentos em Curso	0,00	3.246,46				3.246,46
Total	2.617.933,76	53.719,30	0,00	0,00	0,00	2.671.653,06
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	627.177,30	38.278,39				665.455,69
Equipamento básico	150.714,26	1.130,10				151.844,36
Equipamento de transporte	116.744,92	10.677,66				127.422,58
Equipamento administrativo	122.132,86	969,30				123.102,16
Outros Ativos fixos tangíveis	7.307,35	1.859,74				9.167,09
Total	1.024.076,69	52.915,19	0,00	0,00	0,00	1.076.991,88
Quantia Escriturada	1.593.857,07					1.594.661,18
2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250.150,00	0,00				250.150,00
Edifícios e outras construções	1.899.133,35	0,00				1.899.133,35
Equipamento básico	153.349,51	0,00				153.349,51
Equipamento de transporte	162.404,02	12.800,00	21.468,67			153.735,35
Equipamento administrativo	122.901,42	1.142,18				124.043,60
Outros Ativos fixos tangíveis	37.521,95	0,00				37.521,95
Investimentos em Curso	0,00	19.512,50				19.512,50
Total	2.625.460,25	33.454,68	21.468,67	0,00	0,00	2.637.446,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	590.876,65	36.300,65				627.177,30
Equipamento básico	149.611,72	1.102,54				150.714,26
Equipamento de transporte	128.602,60	9.610,99	21.468,67			116.744,92
Equipamento administrativo	121.378,74	754,12				122.132,86
Outros Ativos fixos tangíveis	5.340,53	1.966,82				7.307,35
Total	995.810,24	49.735,12	21.468,67	0,00	0,00	1.024.076,69
Quantia Escriturada	1.629.650,01					1.613.369,57

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de Ativos Fixos Tangíveis. O Valor de 49.338,75€, registado na rubrica "Edifícios e outras construções", referem-se às obras de reabilitação da tela do telhado e de trabalhos de conservação do edifício.

5 Ativos Intangíveis

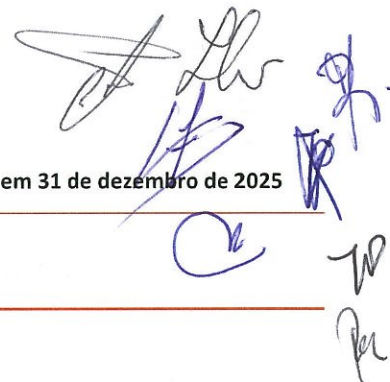
Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	1.199,25	0,00				1.199,25
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	1.199,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,25
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	1.199,25	0,00				1.199,25
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	1.199,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,25
Quantia Escriturada	0,00					0,00
Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	1.199,25	0,00				1.199,25
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	1.199,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,25
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	1.199,25	0,00				1.199,25
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	1.199,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,25
Quantia Escriturada	0,00					0,00

6 Locações

Não aplicável.



7 Custos de Empréstimos Obtidos

Empréstimos Obtidos.

Financiamentos Obtidos	2025	2024
Passivo Corrente:		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	22.864,05	22.516,26
Sub-Total	22.864,05	22.516,26
Passivo Não Corrente:		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	109.935,24	132.006,24
Sub-Total	109.935,24	132.006,24
Total Financiamentos Obtidos	132.799,29	154.522,50

A Fundação contraiu um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Águeda, em 12/03/2010, no montante de 500.000,00€, a pagar em prestações mensais, pelo período de 10 anos, tendo dado como garantia a hipoteca das suas instalações. Em maio de 2017, para reestruturar a sua tesouraria, pediu à CCAM a renegociação da dívida, tendo sido aprovado a alteração de 10 para 14 anos a vida do empréstimo e um período de carência de dois anos na amortização do capital, tendo o seu termino em 12 de março de 2031. Em 31 de dezembro de 2025, o valor em dívida era de 132.799,29 € e em 31 de dezembro de 2024, o valor em dívida era de 154.522,50 €.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.368,82	137.066,23	0,00	1.442,67	1.442,67	139.894,38	0,00	1.714,98
Total	1.368,82	137.066,23	0,00	1.442,67	1.442,67	139.894,38	0,00	1.714,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				136.992,38				139.622,07

O inventário refere-se a géneros alimentares, tendo sido efetuada uma contagem física rigorosa em 31.12.2025.

9 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
- Quotas de utilizadores, matriculas e mensalidades	571.993,31	526.324,99
- Segurança Social - ISS, IP - Centro (Respostas Típicas)	558.498,52	498.354,62
- Serviços Secundários	14.293,83	14.020,61
Subsídios, doações e legados à exploração		
- Instituto da Segurança Social	0,00	0,00
- I.E.F.P	5.350,40	1.301,33
- Junta de Freguesia de Valongo do Vouga	0,00	0,00
- Protocolos CERCIAG	0,00	0,00
- Segurança Social - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Camara Municipal de Águeda	5.479,31	6.576,35
- IAPMEI (Compensação Aumento RMMG)	0,00	0,00
Outros rendimentos		
Eventos e Angariação de Fundos		
- Cantar dos Reis / Foliares/Feira Saberes e Sabores/Outros	3.625,49	410,50
- Festa da Vila	0,00	0,00
- Agitágueda	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	711,16	629,44
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	26.519,24	26.519,24
Restituição de IVA/Consignação IRS	7.724,10	6.152,74
Outros não especificados		
- Donativos	59.869,68	28.222,67
- Liga dos Amigos	402,00	5.044,00
- Outros	4.173,12	3.333,33
Juros		
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.258.640,16	1.116.889,82

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Em 31 de dezembro de 2025 não havia nada a relatar.

11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	0,00	0,00
IEFP	5.350,40	1.301,33
- Segurança Social - Adaptar Social +	0,00	0,00
IAPMEI/ Apoio Compensação RMMG	0,00	0,00
Total	5.350,40	1.301,33

12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

13 Imposto sobre o Rendimento

A Entidade é uma IPSS isenta de IRC e sem transações sujeitas a tributações autónomas, pelo que não se regista quaisquer gastos de imposto sobre o rendimento nas suas contas.

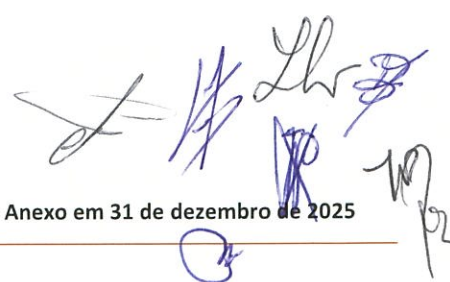
14 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de “42” e em 31/12/2025 foi de “43”.

O Conselho de Administração é composto por 7 elementos voluntários, não remunerados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal		
- Vencimentos	456.525,31	420.435,17
- Subsídios de Turno	37.856,15	35.464,12
- Bolsas	8.090,46	1.695,67
- Retroativos	1.589,76	4.177,71
- Diuturnidades	12.758,76	11.353,32
- Subsídios de Férias	52.535,73	44.466,56
- Subsídios de Natal	39.782,22	36.795,27
- Abonos para falhas	420,00	420,00
- Feriados	20.038,29	18.534,54
- Horas Extras e Suplementares	19.276,28	9.003,62
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	143.180,45	125.869,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.988,32	9.259,82
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal		
- Higiene, Medicina e Segurança No Trabalho	1.310,96	1.536,31
- Formação Profissional	35,00	0,00
- Vestuário	56,88	0,00
- Outros (inclui cabazes de natal)	4.012,00	504,00
Total	806.456,57	719.515,31



15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos e Outros Instrumentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	1.170,99	1.170,99
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	1.170,99	1.170,99
Descrição	2025	2024
Instrumentos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, nada havia a relatar.

16.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes e utentes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	43.931,30	50.726,48
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4263,34	1684,20
Total	48.194,64	52.410,68

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4263,34	1684,20
Out. Devedores	0,00	0,00
Total	4.263,34	1.684,20

16.4 Perdas por imparidade

No ano de 2025 registaram-se os seguintes movimentos de imparidades:

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Utentes	1.684,20	2.579,14	0,00	4.263,34
Associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.684,20	2.579,14	0,00	4.263,34

16.5 Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” excluindo “Clientes e utentes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	87,30	0,00
Outros Devedores	7.500,00	7.500,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	7.587,30	7.500,00

16.6 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	419,37	1900,91
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	419,37	1.900,91
Rendimentos a Reconhecer		
Programa Adaptar Social +	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.7 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

16.8 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	250,00	250,00
Depósitos à ordem	139.827,47	83.067,59
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	140.077,47	83.317,59

16.9 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	568.324,17	0,00	0,00	568.324,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-229.034,11	22.623,81	0,00	-206.410,30
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais (Subsídios)				
- Camara Municipal de Águeda	83.333,45	0,00	8.123,99	75.209,46
- Casa do Povo de Valongo do Vouga	9.096,02	0,00	259,88	8.836,14
- Junta de Freguesia de Valongo do Vouga	124.950,00	0,00	3.570,00	121.380,00
- I.S.S., IP	509.787,75	0,00	14.565,37	495.222,38
- I.S.S., IP - Mobilidade Verde	16.667,01	0,00	189,42	16.667,01
Doações	332.666,67	0,00	-3.200,00	329.466,67
Resultado Líquido do período	22.623,81	54.485,56	-22.623,81	54.485,56
Total	1.433.414,76	77.109,37	884,85	1.463.181,09

16.10 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	48.170,98	43.609,03
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores c/ faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	48.170,98	43.609,03

16.11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8.562,33	9.663,12
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8.562,33	9.663,12
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.426,33	3.783,17
Segurança Social	30.683,19	25.831,79
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	35.109,52	29.614,96

16.12 Outros Passivos Correntes

A rubrica de “Outros Passivos Correntes” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	2.764,54	0,00	147,36
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos				
- Seguros a Liquidar	0,00	0,00	0,00	343,67
- Estimativa Encargos com Férias	0,00	111.314,14	0,00	97.854,70
- Eletricidade	0,00	3.430,19	0,00	3.551,46
- Outros	0,00	1.355,17	0,00	1.032,88
Adiantamentos clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	118.864,04	0,00	102.930,07

16.13 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

16.14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	10.829,71	7.877,68
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	10.829,71	7.877,68

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

16.15 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	22.729,88	12.088,49
Publicidade e propaganda	43,05	0,00
Vigilância e segurança	1.199,45	408,37
Honorários	33.714,00	39.100,21
Conservação e Reparação	10.858,09	20.766,73
Outros (diversos)	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	2.207,20	1.475,48
Livros e documentação Técnica	0,00	45,00
Material de escritório	2.237,36	1.420,03
Material Ocupacional	0,00	223,52
Outros (diversos)	18.309,47	17.657,19
Eletricidade	24.819,39	18.121,29
Combustíveis	8.350,54	10.026,23
Água	8.261,40	10.294,89
Outros (gás) e diversos	15.041,26	18.709,94
Deslocações, estadas e transportes	0,00	18,00
Rendas e Alugueres	3.105,66	2.992,05
Comunicação	7.167,60	10.023,04
Seguros	5.446,59	4.176,96
Contencioso e Notariado	15,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	21.848,34	20.326,90
Outros (diversos)	0,00	42,45
Total	185.354,28	187.916,77

16.16 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares		
Eventos e Angariação de Fundos		
- Cantar dos Reis / Foliares/Feira Saberes e Sabores	727,49	410,50
- Festas da Vila	0,00	0,00
- Agitágueda	2.898,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	711,16	629,44
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	26.519,24	26.519,24
Restituição de IVA/ Consignação IRS	7.724,10	6.152,74
Donativos	59.869,68	28.222,67
Outros rendimentos e ganhos	4.575,12	8.377,33
Total	103.024,79	70.311,92

16.17 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	860,23	96,52
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	215,00	205,00
Ofertas e Amostras de inventários	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (inclui correções períodos anteriores)	1.324,22	248,97
* Eventos / Deslocações		
- Pascoa	412,91	0,00
- Agitágueda	5.058,97	0,00
- Festa da Vila	0,00	0,00
- Aniversário da Fundação	0,00	0,00
- Natal	513,87	533,71
- Carnaval	95,65	0,00
- Semana do Doente	0,00	0,00
- Dia da Mãe	7,50	0,00
- Feira de Março	0,00	0,00
- Festa da Família	0,00	264,69
- Magusto e outros	592,40	0,00
Total	9.080,75	1.348,89

16.18 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7380,86	9041,24
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	765,74	2483,56
Total	8.146,60	11.524,80
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	8.146,60	11.524,80

16.19 Propriedades de investimento

Nada a relatar.

16.20 Outras informações


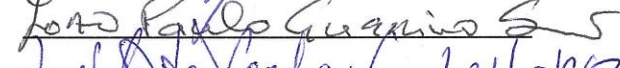
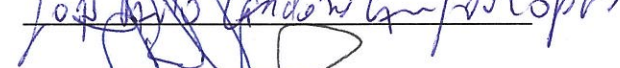
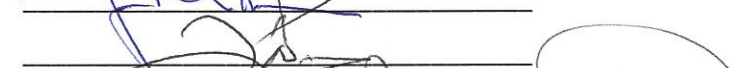
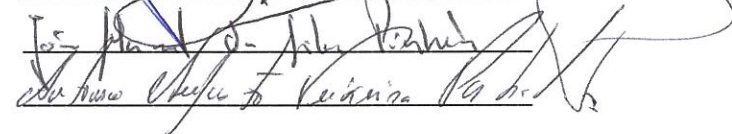
O resultado positivo alcançado, de 54.485,56 €, resulta da atividade normal da Instituição.

16.21 Acontecimentos após data de Balanço

Nada a relatar.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de março de 2026.

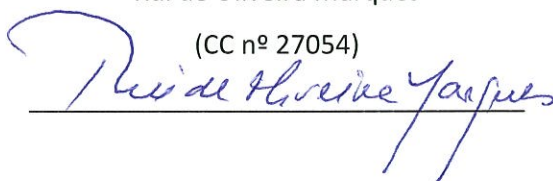
O Conselho de Administração,


António Baptista de Saub Paulo

João Paulo Guimarães

José António Vendas Gonçalves

José Manuel de Jesus Pinheiro

Mariana Paiva

O Contabilista Certificado,

Rui de Oliveira Marques

(CC nº 27054)


Rui de Oliveira Marques